

R e v i s t a
ADVENTISTA

RELATÓRIOS 2010

Plano de Acção 

da UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA **2011**

COMPROMISSO

*"O Dom Prometido
de Deus"*

REAVIVAMENTO, REFORMA, DISCIPULADO E MISSÃO

“**U**m reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser a nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. O nosso Pai celeste está mais disposto a dar o Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas aos seus filhos. *Cumpridos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus na Sua promessa de nos conceder a Sua bênção.* Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração. Enquanto o povo se acha tão destituído do Espírito Santo de Deus, não pode apreciar a pregação da Palavra; mas quando o poder do Espírito lhes toca o coração, então os sermões não ficarão sem efeito. Guiados pelos ensinamentos da Palavra de Deus, com a manifestação do Seu Espírito, no exercício da sã discipulação, os que assistem às nossas reuniões adquirirão preciosa experiência e, voltando ao lar, acham-se preparados para exercer uma saudável influência.” – *Mensagens Escolhidas*, vol.1, p. 121.

Em Outubro último, no exercício da responsabilidade que me foi atribuída pela Igreja Nacional, tive o grande privilégio de me deslocar uma vez mais ao Conselho de Fim de Ano da Conferência Geral. Habitualmente, é um Conselho com uma forte carga administrativa. Este ano, porém, foi dado um relevo especial à componente espiritual. Viveram-se dias de uma serena espiritualidade. O principal assunto ali tratado e vivido foi o reavivamento, reforma, discipulado e missão. É verdade que, ao longo da história do adventismo, sempre temos assistido a momentos de reavivamento, mas posso assegurar-vos, como testemunha presencial, que foram dias de grande solenidade em que, mesmo sem saber explicar o porquê, era evidente um espírito de urgência no chamado ao reavivamento. Vários foram os factores que me impressionaram a acreditar na direcção do Espírito Santo em tudo o que estávamos a vivenciar:

- O espírito de reavivamento e reforma vinha da parte da liderança da obra a nível mundial.

- Corresponhia ao escrutínio bíblico de 2 Crón. 7:14: “*Se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do Céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*” Sim, assistimos a um público e genuíno “humilhar” e “confessar” por parte dessa mesma liderança.

- A oração foi a chave mestra de todo o encontro.

- Repetidamente nos era recomendado a simplicidade, fazendo realçar que a presença de Deus se manifesta na “voz mansa e delicada” e não na procura de um qualquer entusiasmo desmedido, nem na autojustificação e condenação dos outros.

- A tónica não era tanto pedir aos presentes que buscassem um reavivamento e reforma, mas sim um afirmar, por parte dos líderes, **do seu compromisso pessoal em permitir que o Espírito de Deus operasse na sua própria vida, salientando que o reavivamento colectivo é sempre o resultado da experiência individual.**

Desejei muito que toda a classe pastoral portuguesa estivesse ali presente, para viverem pessoalmente o mesmo que eu estava a viver, a fim de, na mesma tranquilidade, experimentarmos na nossa vida pessoal e familiar, o tal reavivamento da primeira piedade. Acredito que então iríamos ter a sabedoria de Deus para ajudar a Igreja nacional a viver uma experiência semelhante. Gerou-se em mim um sentimento de impotência para levar a cabo tão grande desafio, mas também, no mais profundo silêncio interior, assinei o compromisso com o Senhor para uma maior e mais íntima relação pessoal com o Deus perdoador, misericordioso e de uma paciência perseverante. Posso afirmar à Igreja Portuguesa que, depois de ter partilhado esta experiência na recente convenção pastoral, este sentimento é extensivo a todos os obreiros. Acredito que, tocados pelo Espírito Santo, todos reconhecemos que o nosso ministério tem tido lacunas. Humilhamo-nos diante do Senhor, pedimos perdão e também nos comprometemos em buscar ao Senhor de uma forma mais efectiva, juntamente com as nossas famílias, para podermos ser “pastores segundo o coração de Deus” (Jer. 3:15).

Mas, em termos concretos, o que é que significa um verdadeiro reavivamento e reforma?

Ellen White, no livro *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 128, explica: “*O reavivamento e reforma devem acontecer sob a direcção do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas distintas. Reavivamento significa o renovar da vida espiritual, dar nova vida ao poder da mente e do coração, a ressurreição da morte espiritual...*”

A citação diz que é a “ressurreição da morte espiritual”. Isto significa que devemos reservar tempo de qualidade para estar com o Senhor, para O conhecer em toda a Sua beleza e santidade. Isto só será possível pela oração, estudo da Palavra de Deus e pelo testemunho, que são os elementos de todo o verdadeiro reavivamento. Para que esta ressurreição seja uma realidade na minha vida, é absolutamente necessário

que considere vários aspectos que estão intrinsecamente ligados.

Examinemos com atenção o texto de 2 Crón. 7:14: *“Se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei do Céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”*

O primeiro elemento referido nesta passagem é “humilhar”, isto é, tornar-se humilde. Passa por um reconhecimento genuíno da nossa condição de pecadores. O apóstolo Paulo expressa este conceito de uma forma soberba: *“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus, por Jesus Cristo nosso Senhor! De modo que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado”* (Rom. 7:24-25). Temos de reconhecer que, ainda que seja genuína a vontade de servir ao Senhor, existem muitas incoerências entre o que professamos e a prática no nosso viver quotidiano. Este humilhar exige uma total abertura de coração diante de Deus. Como seres humanos, temos a tendência natural de escondermos os nossos defeitos. Mas, o mais grave, é que também o fazemos diante do Senhor. Queremos apresentar-nos diante do Salvador como cristãos imaculados, puros, cheios de virtudes, quando o que o Senhor está à espera é de “um coração contrito e abatido”.

Escutemos o apelo de Deus: *“Vai, pois, e apregoa estas palavras para a banda do norte, e diz: Volta, ó rebelde Israel, diz o Senhor, e não farei cair a Minha ira sobre ti, porque misericordioso sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a Minha ira. Somente reconhece a tua iniquidade, reconhece que transgrediste contra o Senhor teu Deus, e estendeste os teus favores para os estranhos debaixo de toda árvore frondosa, e não deste ouvidos à Minha voz, diz o Senhor”* (Jer. 3:12-13). Este assunto é de tal forma relevante e indispensável para a nossa caminhada cristã, que a serva do Senhor diz: *“Os que não humilharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo a sua culpa, não cumpriram ainda a primeira condição de aceitabilidade”* (*O Caminho a Cristo*, p. 38). Esta é a primeira condição, porque é sinónimo do despir as nossas vestes manchadas de pecado

e substituí-las pelas vestes da justiça de Cristo (ver experiência do sumo sacerdote Josué em Zacarias 3:1-4). Sim, irmãos, só desta forma poderemos permanecer na presença do Senhor e usufruir da totalidade das Suas preciosas bênçãos, sendo a principal a semelhança com o carácter de Cristo.

O salmista David (Salmo 19:12), ao perceber toda a abrangência desta realidade, ousa ir mais longe do que apenas confessar os seus pecados conhecidos: *“Quem há que possa discernir os seus próprios erros? Purifica-me Tu dos que me são ocultos.”* Isto é abertura de coração diante de Deus: Suplicar com honestidade que – ainda que nos doa muito admitir as nossas imperfeições – o Espírito Santo ilumine o nosso coração com “potentes holofotes”, para sermos capazes de ver toda e qualquer sujidade, por mais pequena que seja. Posso afirmar-vos, por experiência própria que, se com honestidade, nos expusermos à lupa de Deus como o fez David, descobriremos aspectos da nossa vida que, afinal, não estão tão bem como supúnhamos. O termos de admitir essa nova realidade vai ser uma experiência dolorosa, mas, se o fizermos, seremos levados aos pés de Cristo e a uma completa dependência do Salvador. Aqui, a experiência será inversa à de João, quando comeu o livrinho dado pelo anjo (Apoc. 10): pode ser amargo na boca, mas será de grande doçura no processo da digestão.

O segundo passo do texto de Crónicas é a oração.

Na citação referida no início deste editorial é dito que **“só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração”**. Com efeito, a oração é um dos pontos-chave do reavivamento. Não tenho dúvidas de que, frequentemente, ao reconhecermos esta condição e porque estamos desejosos de alcançá-lo, nos empenhamos com grande entusiasmo na busca do Senhor pela oração e estudo da Palavra de Deus. No entanto, muitas vezes sentimo-nos frustrados, porque, apesar de “cumprirmos” o requisito, não vemos o resultado esperado, ou, pelo menos, não nos apercebemos de qualquer resposta. Também aqui, como os discípulos outrora, necessitamos de recorrer ao Salvador com o sincero pedido: *“Ensina-nos a orar.”*

Revista ADVENTISTA

ÍNDICE

2 Editorial

Reavivamento, Reforma, Discipulado e Missão

5 Plano Estratégico 2007-2012

Plano de Acção 2011

9 Relatórios

Departamentos, Serviços, Associações e Instituições da UPASD – 2010

17 Destacável

O Dom Prometido por Deus

21 Relatórios (continuação)

Departamentos, Serviços, Associações e Instituições da UPASD – 2010



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

Para podermos tirar mais proveito desses momentos com Deus, necessitamos de compreender alguns aspectos fundamentais. No livro de meditações de 2010, escrevi algumas reflexões sobre este assunto. Acredito que os temas ali tratados nos ajudarão a uma melhor compreensão desta ferramenta poderosa. Recomendo vivamente a releitura das mesmas, que se encontram logo no início do ano. Porém, gostaria de destacar aqui um desses aspectos: o de nos apresentarmos diante do Senhor de uma forma reverente, isto é, com uma mente disciplinada, concentrada, esquecendo tudo à nossa volta para desfrutarmos da verdadeira presença do Senhor. Reparem no que diz o texto: “*Se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face.*”

Este “buscar a face de Deus”, não é nada mais do que andar na Sua divina presença. É almejar e saber reconhecer a presença do Senhor, de uma forma especial nos momentos de comunhão com Ele, vivendo-a com serenidade, mas, também, com entusiasmo ao longo do dia. Se o fizéssemos, quantas palavras que dizemos, não diríamos; quantas atitudes que tomamos, não tomaríamos! Teremos de aprender a buscar a face de Deus de uma forma constante na nossa vida. Abraão aceitou o desafio “anda em Minha presença e sê perfeito” e isso modificou a sua vida, a ponto de ser chamado “o amigo de Deus”. A Palavra do Senhor afirma “que as coisas que dantes foram escritas, para nosso ensino foram escritas”. Sim, Deus também está interessado em fazer uma amizade semelhante com cada um de nós. Por isso o desafio ainda está em vigor em pleno século XXI.

Deus sabe que necessitamos desta amizade para que a parte seguinte do versículo – “e se converter dos seus maus caminhos” – seja uma realidade sem nos perturbar.

Quando Paulo reconheceu “miserável homem que eu sou”, logo a seguir exclamou: “Graças a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor”. Sim, o reconhecimento da condição miserável não deve servir para nos afundarmos no desespero. Ele tem o objectivo de nos

conduzir a Cristo e com intensa gratidão aceitarmos a Sua substituição em lugar da nossa pecaminosidade, permanecendo na Sua presença, para que, pela contemplação do Seu amoroso carácter, seja operada, pelo Seu poder, a tão desejada reforma na nossa vida.

Dando continuidade à citação acima referida sobre reavivamento e reforma, E. White, em *Mensagens Escolhidas*, na página citada acima, explica o que significa esta última: “*Reforma significa a reorganização, a mudança de ideias e teorias, hábitos e práticas.*”

Para esta reorganização das ideias e teorias, seria de todo conveniente que, cada um de nós, a título pessoal, se demorasse no texto de Romanos 12:1-2: “*Rogo-vos pois irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*” Devemos, contudo, estar conscientes de que “*a reforma não tornará visível os bons frutos da justiça, a menos que esteja ligada ao reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem operar o seu trabalho, e ambos de forma interligada.*”

Se estes dois pressupostos forem uma realidade na nossa vida, podemos ter a certeza absoluta de que a missão através do testemunho, será cumprida eficazmente e com toda a naturalidade, porque, segundo as palavras de Cristo, “*a boca fala do que o coração está cheio*” (Lucas 6:43-45). Se o meu coração estiver cheio das ambições da vida terrena, é disso que vou falar; se estiver cheio de filmes, de telenovelas, de futebol, de glotonaria, de internet, de computadores e jogos de computador, etc., é disso que eu vou falar. Mas, se o meu coração estiver cheio de Cristo, vou falar do grande amor de Deus; se estiver cheio de Cristo vou falar do perdão e da salvação que Ele nos oferece; vou falar da alegria de viver de acordo com a Sua vontade; vou conseguir ver, em cada ser humano, um potencial candidato à vida eterna; vou sentir o gozo de ver o meu carácter ser transformado à Sua

imagem e semelhança, sendo misericordioso, paciente, perdoador, bondoso, em minha casa, no meu trabalho, na Igreja e na comunidade na qual estou inserido.

O versículo de 2 Crônicas termina com uma promessa espantosa: “*então Eu ouvirei do Céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*”

Permitam-me parafrasear esta promessa: “Se aceitarem o desafio de se humilharem e, em oração, buscarem continuamente a Minha presença, operando as reformas necessárias na vossa vida, podem ter a certeza de que, com muito agrado, ouvirei as vossas orações, com grande gozo lançarei os vossos pecados nas profundezas do mar, e as vossas igrejas experimentarão uma paz e uma prosperidade espiritual como nunca alcançaram antes.”

Vale a pena experimentar este tipo de reavivamento que conduz a uma reforma, ao discipulado e à missão. Deus não faz escolhas ao acaso. Ele chamou-nos porque sabe que, se estivermos ligados a Ele, seremos instrumentos poderosos para glória do Seu nome e para benefício daqueles com quem entrarmos em contacto. A confiança de Deus em nós é tremenda, a ponto de nos chamar para revelar as Suas virtudes: “*Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes d’Aquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz*” (I Pedro 2:9).

Querido irmão/ã, tu e eu somos chamados a participar desta espantosa experiência a nível mundial. Na União, apesar de reconhecermos as nossas limitações, estamos empenhados em assumir o compromisso, pelo poder de Deus. Esse empenho estende-se tanto à esfera pessoal como às nossas respectivas famílias.

E tu, meu irmão? E tu, minha irmã? E tu, jovem?

Que Deus vos capacite poderosamente para assumirem uma posição corajosa aceitando o desafio.

Pastor José Eduardo Teixeira
Presidente da UPASD

Plano Estratégico

da UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

2007-2012

Exaltai Cristo, Anunciai ao Mundo

Visão

Exaltar a Cristo é a visão de como o Evangelho de Jesus Cristo está a ser partilhado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, duma forma unida e integrada, convidando cada pessoa a reagir ao roteiro de vida proposto por Jesus e ao anúncio da Sua breve volta.



Valores

Unidade | Qualidade de Vida | Crescimento



2011 – Ano de Consolidar

O Plano Estratégico – 2007-2012

Relembrar

2008 – Ano de **Construir** Uma Vida Cristã Coerente

1º Semestre: Construir Famílias Consagradas

2º Semestre: Construir Igrejas Unidas

2009 – Ano de **Cooperar** Numa Igreja Empenhada ao Serviço

1º Semestre: Cooperar para um Estilo de Vida Saudável

2º Semestre: Cooperar através do Voluntariado Social

2010 – Ano de **Comunicar**, anunciando Cristo ao Mundo

1º e 2º Semestres: Comunicar Cristo de forma integrada

2011 – Ano de **Consolidar**, integrando os novos amigos na Comunidade Adventista

1º Semestre: Consolidar Relacionamentos na Igreja

2º Semestre: Consolidar Compromisso com Cristo

2012 – Ano de **Celebrar**: Exaltai Cristo

Plano de Visitação

Integração na Comunidade

Evangelismo

Compromisso



2011 – Ano de Consolidar...

...integrando os novos amigos na comunidade adventista

Todos os que se interessam e se sentem atraídos pelo poder do amor e da mensagem de Jesus têm um percurso a percorrer com Ele. Uma das etapas desse percurso é o encontro com a comunidade daqueles que também aspiram a um relacionamento com Ele e uns com os outros. É responsabilidade da Igreja, de cada membro, durante 2011, criar as condições para que seja exalado o “perfume de vida” para todos os que com ela se relacionam.

1º Semestre:

CONSOLIDAR RELACIONAMENTOS NA IGREJA

Texto base: *Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um, em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste* (João 17:21).

Motivação: Promover a integração social dos novos amigos na Igreja.

Iniciativas:

- Formação dos membros na área da hospitalidade e acolhimento.
- Promoção de ambientes fraternos de unidade, através de programas de convívio e partilha cristã.
- Incentivo ao estudo pessoal da Bíblia e ao conhecimento sobre os Adventistas do Sétimo Dia.

Ação: Assembleia Espiritual Nacional.



2º Semestre:

CONSOLIDAR COMPROMISSO COM CRISTO

Texto base: *Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo* (Mateus 28:19).

Motivação: Incentivar os novos amigos a decidirem-se por Cristo.

Iniciativas:

- Realização de programas de sensibilização e apelo.
- Preparação dos candidatos ao baptismo.
- Integração dos novos membros na Igreja.

Ano 2011 – Plano de Acção

Janeiro

- 01 Sábado Mundial de Oração e Jejum;
- 07 a 09 Escola de Formação para Dirigentes e Futuros Dirigentes de Jovens, Programa “Vinde Após Mim!” – Formação básica “Segue-me (1)” (Dep. Jovens);
- 15 Sábado Especial de Lançamento do Plano de Acção (programa a ser difundido pela TvAdventista);
- 16 Formação para Dirigentes dos Rebentos (Dep. Jovens);
- 15 a 22 Semana de Reavivamento Pessoal da Igreja (Administração; AD7 – (programa a ser difundido pela TvAdventista);
- 22 Sábado de Jejum e Oração para Colportores (Dep. Publicações);
- Formação para o programa “Lares de Esperança e Pequenos Grupos” RE Madeira (Deps. Evangelismo; Famílias e A.S.I. Portugal);
- 24 a 27 Curso de Iniciação à Colportagem (Dep. Publicações);
- 25 Encontro de Formação com os Pastores da RE Norte e Centro (Ass. Ministerial);
- 26 Encontro de Formação com os Pastores da RE Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo e Algarve (Ass. Ministerial);
- 29 Jornadas JA (Dep. Jovens);

Fevereiro

- 05 a 12 Semana da Família e do Lar Cristão (Dep. Famílias);
- 06 Reunião com Pastores e Coordenadores do Livro Missionário por RE's;
- 11 a 13 Seminário Sobre o Culto Familiar RE Norte (Dep. Famílias);
- 13 e 14 Acção de Formação para Colportores/Reciclagem (Dep. Publicações);
- Exames Regionais (Dep. Jovens);
- 13 Lançamento do Projecto do Livro Missionário;

- 19 Conselho Nacional de Educação (Dep. Educação);
 20 Encontros Regionais de Universitários (Dep. Educação);
 26 Projecto do Livro Missionário/Recolha de notas de encomenda;
- Março*
- 05 Dia Internacional de Oração da Mulher; (Dep. Ministérios da Mulher);
 Projecto do Livro Missionário/Recolha de Notas de encomenda;
- 12 a 19 Semana de Oração de Jovens (Dep. Jovens);
 13 a 14 Acção de Formação para Colportores/Reciclagem (Dep. Publicações);
 26 Dia do Pastor;
- Abril*
- 02 Sábado Mundial de Oração e Jejum;
 01 a 03 Escola de Formação para Dirigentes e Futuros Dirigentes de Jovens, Programa “Vinde Após Mim!” – Formação básica “Segue-me (1)” (Dep. Jovens);
 03 a 09 Campanha de Solidariedade Social da ADRA;
 04 a 07 Curso de Iniciação à Colportagem (Dep. Publicações);
 09 Dia de Solidariedade Social/Responsabilidade Social (Organização da ASA/ADRA);
 Formação para o programa “Lares de Esperança e Pequenos Grupos” RE Açores (Deps. Evangelismo; Famílias e A.S.I. Portugal);
 08 a 10 Escola de Formação para Dirigentes e Futuros Dirigentes de Jovens, Programa “Vinde Após Mim!” – Formação básica “Segue-me (2)” (Dep. Jovens);
 15 a 17 Seminário Sobre o Culto Familiar RE Alentejo e Algarve (Dep. Famílias);
 16 Dia da Educação;
 22 a 24 Acampamentos Regionais (ACRE 2011);
 30 Dia das Publicações;
- Mai*
- 06 a 08 Encontro da Amizade (Dep. Famílias);
 08 Reunião com Pastores e Coordenadores do Livro Missionário por RE’s;
 15 Encontro de Colportores RE Norte (Dep. Publicações);
 21 e 22 Distribuição maciça do Livro Missionário;
 28 Jornadas da Família RE Norte (Dep. Famílias e RE N);
 29 Encontro de Colportores RE Centro, Lx e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve (Dep. Publicações);
- Junho*
- 04 Assembleia Espiritual Nacional (Ass. Ministerial);
 05 Reunião com o Secretário Ministerial adjunto da Conf. Geral – Anciãos Costa de Lavos
 06 e 07 Reunião com o Secretário Ministerial adjunto da Conf. Geral – RE’s
 11 Dia dos Ministérios da Mulher;
 18 Formação para o programa “Lares de Esperança e Pequenos Grupos” RE Lisboa e Vale do Tejo (Deps. Evangelismo; Famílias e A.S.I. Portugal);
 23 a 26 Kids in Discipleship (Dep. Ministérios da Criança);
 26 Início do Programa de Colportagem de Verão para Estudantes (de 26.06 a 29.07.2011/Dep. Publicações);
- Julho*
- 02 Sábado Mundial de Oração e Jejum;
 15 a 18 Convenção Nacional de Educação (Dep. Educação);
- 24 a 31 Acampamento Nacional de Tições (Dep. Jovens);
 27 Início da Viagem para o Camporee Internacional de Desbravadores, Roma, Itália (Dep. Jovens);
 31 Escola de Formação da UPASD para os Ministérios da Igreja, Programa “Anunciai ao Mundo” (de 31.07 a 05.08.2011);
- Agosto*
- 01 a 10 Acampamento Nacional de Famílias (Dep. Famílias);
 10 Chegada da Delegação Portuguesa ao Camporee Internacional de Desbravadores;
 14 a 21 Acampamento Nacional de Desbravadores (Dep. Jovens);
 17 a 29 Impacto Mirandela 2011 (Dep. Jovens);
 22 a 31 Acampamento Nacional de Companheiros e Seniores (Dep. Jovens);
- Setembro*
- 02 a 04 Encontro Nacional da Área Departamental da Família
 11 Encontro Nacional de Colportores (Dep. Publicações);
 12 e 13 Acção de Formação para Colportores/Reciclagem (Dep. Publicações);
 17 Dia do Desbravador
 22 a 25 Congresso Internacional de Universitários, Paris, França (Dep. Educação);
 23 a 25 Seminário Sobre o Culto Familiar RE Lx e Vale do Tejo (Dep. Famílias);
 24 Dia da Prevenção ao Abuso e à Violência (Dep. Ministérios da Mulher);
 25 a 26 Acção de Formação para Colportores/Reciclagem (Dep. Publicações);
 25 Exames Regionais (Dep. Jovens);
 27 a 29 Curso de Iniciação à Colportagem (Dep. Publicações);
 29 Convenção da A.S.I. Portugal (29.09 a 01.10.2011);
- Outubro*
- 01 Convenção da A.S.I. Portugal (29.09 a 01.10.2011);
 01 Sábado Mundial de Oração e Jejum;
 01 a 08 Semana da Promoção da Saúde (Dep. Saúde e Temperança);
 07 a 09 Programa dos 60+ (Dep. Famílias);
 08 Dia do Espírito de Profecia (Ass. Ministerial);
 09 Conselho Nacional de Educação (Dep. Educação);
 15 Dia dos Ministérios da Criança;
 15 e 16 Conselho Nacional de Jovens (Dep. Jovens);
 22 a 29 Semana de Oração e Sacrificio;
- Novembro*
- 05 a 12 Campanha Nacional de Evangelização por Igrejas;
 14 e 15 Conselho de Fim-de-Ano da UPASD;
 18 a 20 Seminário Sobre o Culto Familiar RE Centro (Dep. Famílias);
 21 a 24 Curso de Iniciação à Colportagem (Dep. Publicações);
 25 a 27 Escola de Formação para Dirigentes e Futuros Dirigentes de Jovens, Programa “Vinde Após Mim!” – Formação Avançada “Maiores Coisas Verás!” (Dep. Jovens);
 27 a 29 Convenção Pastoral (Ass. Ministerial);
- Dezembro*
- 01 a 04 Simpósio de Liberdade Religiosa/Visita do Pr. John Graz, Conf. Geral (Dep. de Comunicação/Serviço de Liberdade Religiosa);
 03 Dia da Mordomia;
 04 Reuniões de Oficiais de Igreja por RE’s
 27 a 29 Convenção de Colportores (Dep. Publicações).



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS
DO SÉTIMO DIA

RELATÓRIOS

DOS DEPARTAMENTOS, SERVIÇOS,
ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES

2010

Versão Resumida

Associação Ministerial

A Associação Ministerial não é um departamento. É uma associação que abrange todos os Pastores, de todas as áreas, departamentos e instituições da Igreja.

A Associação Ministerial existe para inspirar, capacitar e levar os pastores, anciãos e suas respectivas esposas, a reflectirem o carácter de Jesus Cristo, motivando-os a exercerem os métodos do Mestre e colocando ao seu dispor as ferramentas necessárias para este fim.

1. Visitação planificada

(Plano estratégico)

Procurámos manter contacto com o maior número de obreiros da UPASD, disponibilizando-nos para dar apoio à implementação do Plano Estratégico aprovado no Conselho Anual, no início do quinquénio, fomentar o espírito de união entre todo o corpo de obreiros, que, nos mais diferentes ramos da acção da igreja nacional, serve o Senhor. Sempre que solicitados a esclarecer e informar os obreiros acerca dos diferentes aspectos relacionados com o ministério pastoral e actuação nas igrejas, estivemos à inteira disposição.

Apoiámos a integração dos

pastores mais jovens, os estagiários, percebendo as suas dificuldades e as suas potencialidades, orientando-os nas diferentes vertentes da acção pastoral, sempre com a preciosa colaboração dos Directores de Região.

Apoiámos os anciãos das igrejas, com vista à implementação do Plano Estratégico. Neste âmbito, procurámos visitar alguns dos anciãos das igrejas e promover encontros de anciãos.

2. Avaliações Pastorais

De acordo com os objectivos da UPASD, continuámos a desenvolver o processo de avaliação aos pastores, porque entendemos ser este um instrumento útil, como forma de se conseguirem melhorias significativas no desempenho da actividade pastoral. Algumas dificuldades foram encontradas, tendo até havido algumas recusas de igrejas em colaborar no processo.

3. Encontros de Anciãos

Estes encontros tiveram como objectivo contribuir para a união do corpo de anciãos, promover a espiritualidade e motivá-los para uma acção de consagração das igre-

jas, perante os desafios propostos no Plano Estratégico. No corrente ano, duas das Regiões (Norte e Centro) aderiram ao plano. Na Região Sul (Algarve), efectuou-se um retiro espiritual de anciãos e pastores, o qual teve como objectivo a formação para um melhor desempenho do corpo de anciãos, sensibilizar tanto anciãos como pastores ali presentes, para a necessidade de uma mais profunda experiência com Cristo.

4. Candidatos à Faculdade de Teologia

Durante o ano de 2009/10, foi ministrada formação a seis novos candidatos, que iniciaram o seu estágio de candidatura à Faculdade Adventista de Teologia.

Em Setembro de 2010, dois dos cinco candidatos foram seleccionados para iniciarem os estudos de Teologia em Collonges, com a recomendação do Conselho da UPASD.

Recebemos, da Faculdade de Teologia, mais dois novos elementos, que iniciaram o seu estágio pastoral.

5. Alunos da Faculdade de Teologia

Número de Alunos UPASD:

Collonges 13

Sagunto 06

A Associação Ministerial tem sido convidada a participar nas Comissões de Avaliação em Sagunto e Collonges.

Procurámos ainda:

Manter contacto com os alunos. Acompanhar a evolução do programa de estudos e referências das aptidões para o exercício do ministério pastoral.

Dar aconselhamento, orientação e motivação.

6. Materiais à Disposição

Temos mantido ao longo do tempo alguns materiais à disposição do corpo de pastores e anciãos.

Trabalhou-se na elaboração de dois dossiers:

Espírito de Profecia: Regras de Interpretação, com PowerPoint de apoio para apresentação nas igrejas.

Dossier do Ancião: Manual do Ancião e Manual de Ética e Relacionamentos.

Alguns outros materiais elaborados nos últimos anos, mantêm-se à disposição.

ESPÍRITO DE PROFECIA

O Serviço de Espírito de Profecia tem procurado incentivar os pastores e anciãos de igreja a terem uma maior acção, com o objectivo de fomentar e motivar os nossos membros, à leitura e estudo do Espírito de Profecia.

Em 2010, visitámos várias igrejas, de norte a sul do país, incluindo, no nosso programa de Sábado à tarde, temas relacionados com o Dom de Profecia e Ellen White, sua obra e seu ministério.

Também disponibilizámos aos pastores alguns materiais, como PowerPoints, para que pudessem desenvolver, nas suas igrejas, seminários e programas sobre o Dom de Profecia.

Como vem sendo habitual, cumpriu-se o estabelecido no calendário de actividades da UPASD, no que respeita ao programa do dia do Espírito de Profecia, com o envio às igrejas de todo o material que recebemos da Divisão Euro-africana.

Acreditamos que muito ficou por fazer, mas, ao mesmo tempo, não podemos deixar de nos congratular pelas oportunidades, que o Senhor nos concedeu, de trabalhar para servir a Sua causa e a todos quantos, de coração, abraçam o ministério ou sentem a bênção de ser o povo do Senhor. Que Deus seja louvado!

Jorge Machado

Departamento de Saúde e Temperança

Introdução

Em 2010, a prioridade estratégica foi a Evangelização. Assim, o Departamento de Saúde e Temperança apoiou as iniciativas nacionais e locais afins, garantindo igualmente a continuidade dos objectivos de 2008 e 2009.



EXPOSAÚDE

No ano de 2010 foi possível levar a cabo 4 ExpoSaúde, com o apoio

da Fonte Viva, da LifeScan, Johnson & Johnson, da Omron Healthcare e da Pulmocor, bem como o estabelecimento de parcerias locais com Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia. No total, mais de 1000 pessoas visitaram as Expo-

Saúde, contando com o trabalho de cerca de 144 voluntários.

Recolheram-se cerca de 1131 inscrições em actividades de continuação à ExpoSaúde – Amigos pela Saúde (estes dados apenas se reportam a uma ExpoSaúde, pois apenas recebemos informação de Ponta Delgada).



RASTREIOS DE SAÚDE

Graças a Deus, e à dedicação de muitos intervenientes, foi possível levar a efeito 22 Rastreios de Saúde, com o apoio das entidades atrás



referidas. No total, cerca de 1640 pessoas visitaram os Rastreios de Saúde, contando com o trabalho de cerca de 346 voluntários.

Recolheram-se cerca de 675 inscrições em actividades de continuação ao Programa Amigos pela Saúde.

AMIGOS PELA SAÚDE

Foi possível concretizar 40 Actividades do projecto Amigos pela Saúde: 4 Seminários de Nutrição; 3 Seminários de Gestão e Controlo do Stresse; 1 Seminário de Família; 6 Outros Seminários; 3 Planos de 5 Dias para Deixar de Fumar; 5 Cursos de Culinária; 3 Caminhadas; 14 outras actividades.

A adesão do público a estas iniciativas de educação para a saúde foi bastante positiva. No total, mais

de 469 pessoas participaram em actividades do projecto Amigos pela Saúde, contando com o magnífico trabalho de cerca de 82 voluntários.

PREPARAÇÃO DE MATERIAIS

A revisão do “Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar” está em fase de conclusão, tendo sido terminada a tradução do Manual e dos slides, pelo Dr. António Luís Castelo. Foi iniciada a concepção do material para a ExpoSaúde KIDS, a cargo da Coordenadora Nacional das ExpoSaúde. Preparámos o material de apoio para a Semana da Saúde, com textos produzidos por vários autores nacionais. No livro das Meditações Matinais, constaram 5 mensagens sobre Saúde e Temperança, lidas durante a Semana da Saúde.

MOTIVAÇÃO DAS IGREJAS

Mantivemos a motivação das Igrejas com a preciosa colaboração de vários Adjuntos do Departamento.

O Director do Departamento visitou 15 igrejas: Canelas, Almada, Avintes, Lagoa, Ponte de Sor, Touregas-Coimbra, Oliveira do Douro, Vila Franca de Xira, Caldas da Rainha, Cais-S. Roque do Pico, S. João da Ribeira, Peniche, Alvalade, Albufeira e Pedrouços. Nestas Igrejas, teve a seu cargo o sermão na hora do Culto de Sábado e a apresentação de um programa especial da parte da tarde, com um enfoque Bíblico espiritual, bem como, em 2 delas, ainda apresentou um programa para jovens e casais jovens. Deslocou-se, ainda, a Setúbal e Paivas, para apresentação de programas para jovens e casais jovens.

O Departamental, os Adjuntos e a Coordenadora Nacional das ExpoSaúde, apoiaram igualmente várias igrejas na realização de Seminários, Conferências Públicas, Rastreios e ExpoSaúde. Igualmente

colaborámos com o Departamento de Evangelismo, nomeadamente na organização de equipas de apoio a situações de emergência, aquando da Campanha de Evangelização Nacional.

SEMANA DA SAÚDE

Decorreu, como estava programado e agendado, a Semana da Saúde, à qual várias igrejas aderiram. Pela primeira vez na história da nossa Igreja em Portugal, foi preparado um conjunto de mensagens, da autoria de vários Técnicos e um Pastor nacionais, tendo o Departamento preparado os slides-modelo.

Verificámos, com alguma surpresa (e talvez tristeza), que este programa não entrou na programação de muitas das nossas igrejas, apesar de todas as informações veiculadas verbalmente e por escrito, desde Novembro de 2009.

11º ENCONTRO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ADVENTISTAS

Agendado para 29 de Outubro a 01 de Novembro, na Lousã e subordinado ao tema: “Cristo, o Grande Médico”, contou com cerca de 20 inscritos.

CONFERÊNCIAS PELO PROF. DOUTOR JOAN SABATÉ

Aproveitando uma visita, a Portugal, do Prof. Doutor Joan Sabaté, da Universidade de Loma Linda, teve lugar, na igreja Central de Coimbra, a realização de 2 conferências sobre Nutrição, de elevadíssimo interesse e larga assistência. Contámos com a colaboração da igreja local, do Centro Multimédia e do Departamento de Comunicação.

DVD – DIVISÃO

Mantivemos, ao longo do ano, a colaboração com o Departamento



Sime Catalão

Conferências pelo Prof. Doutor Joan Sabaté

dos Ministérios da Saúde da Divisão, com vista a ultimar a produção do DVD de notícias sobre actividades de Saúde das várias Uniões da nossa Divisão, com o apoio da Dra. Catarina Ferreira e do Centro Multimédia da UPASD.

CONCLUSÃO

Continuamos a padecer de enormes dificuldades na transmissão das informações às igrejas, apesar da ampla divulgação que sempre tentamos.

Continuamos a não conseguir que muitas igrejas nos enviem a

lista dos seus Profissionais de Saúde (e estudantes) e as respectivas actualizações anuais.

Continuamos com dificuldade em obter os relatórios das actividades da AIT, o que nos leva a chegar ao fim do ano com contas por fechar e com dados desconhecidos.

Reconhecemos, porém, o empenho de muitas igrejas, Pastores e Leigos, na importante Obra da Saúde, aqui ficando a nossa profunda gratidão e votos das maiores bênçãos de Deus.

Estamos muito gratos ao Deus Todo-poderoso e amoroso, que amamos e servimos.

Ebenezzer!

Emanuel Esteves

Departamento de Comunicação e Liberdade Religiosa

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Introdução

É objectivo do Departamento de Comunicação promover uma imagem positiva da Igreja, dos seus valores, princípios e estilo de vida e mostrar a uma sociedade secularizada a qualidade de vida que é possível desfrutar em Cristo. Quatro elementos estão associados a este objectivo:

- Educar e informar
- Fortalecer a Credibilidade

- Promover Conhecimento e Compreensão
- Dar visibilidade à Igreja

A missão do Departamento de Comunicação desenvolve-se em três áreas:

No interior da Igreja, sensibilizando e aconselhando, quer as igrejas locais, quer a União, para a utilização dos meios de comunicação mais adequados na transmissão da sua mensagem, valores, princípios e estilo de vida.

Nas relações que desenvolve junto das diferentes autoridades, organismos civis e religiosos, e meios de

comunicação social, mostrando as potencialidades que a Igreja Adventista possui e a mais-valia que essas potencialidades representam para uma melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Na produção de programas e conteúdos, que são difundidos nos órgãos de comunicação social e nos meios de comunicação de que a Igreja dispõe ou que utiliza (televisão, rádio e Internet).

O presente relatório diz respeito às actividades compreendidas entre Novembro de 2009 e Outubro de 2010.

PROGRAMA VOZ DA ESPERANÇA

Os programas são de 30 minutos de duração e foram transmitidos por 13 estações de rádio pagas (47 programas), bem como pela RCS (47 programas). Dessas emissões, resultaram 119 contactos e 33 inscrições nos cursos bíblicos.

Acerca dos programas transmitidos na televisão (Fé dos Homens e Caminhos) e na Antena 1, sob a designação “Tempo de Esperança”, os resultados foram os seguintes:

PROGRAMAS TEMPO DE ESPERANÇA

O programa Fé dos Homens, com uma duração de 7 minutos e meio, foi emitido 18 vezes e proporcionou 314 contactos. O programa Caminhos, com uma duração de 30 minutos, foi emitido 6 vezes e resultou em 114 contactos. Na Antena 1, o programa tem a duração de 3 minutos, foi emitido 19 vezes e proporcionou 5 contactos.

Página de Internet da União: 216 851 visitantes (em 14/10/2010, às 10h45). Isso significa que, desde o ano passado, houve 79 057 visitas, o que corresponde a 6588 visitas/mês ou 219 visitas/dia.

Visitação às Igrejas: Braga, Sangalhos, Pinhal Novo, Ponte de Sôr, Corroios.

De salientar ainda este ano:

Continuação da participação na Comissão dos Tempos de Emissão das Confissões Religiosas.

Lançamento da Web TV Adventista (www.tvadventista.pt)

Lançamento do Sistema de Comunicação Adventista, Ad7 (www.ad7.pt).

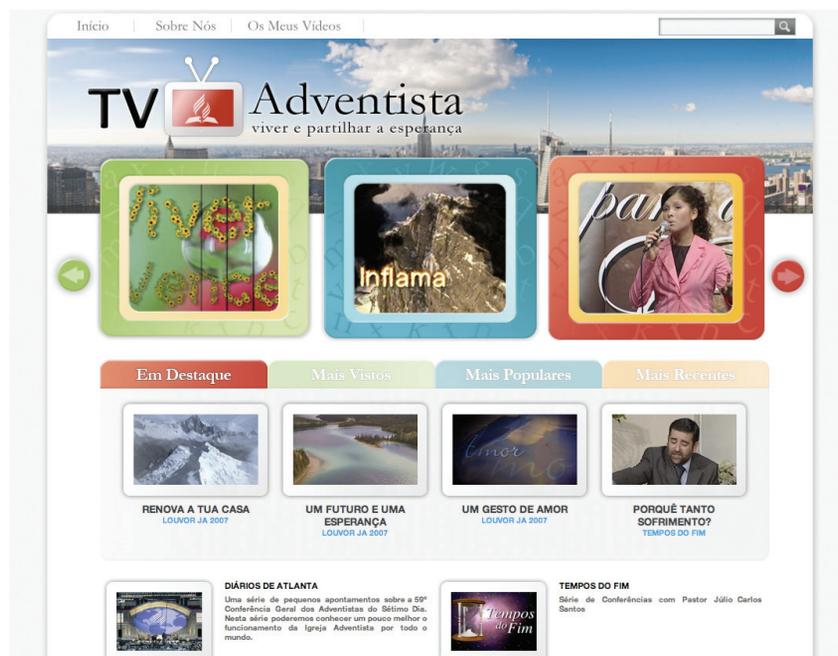
O Sistema Adventista de Comunicação é um organismo criado pela União Portuguesa dos Adventistas



do Sétimo Dia, coordenado pelo Departamento de Comunicação e com o objectivo de agrupar os diferentes meios de comunicação disponíveis, para que estes actuem numa forma integrada, em harmonia com a estratégia de comunicação definida pela União.

Além da coordenação dos meios de comunicação, o Sistema Adventista de Comunicação tem, entre outras funções, a de estabelecer

uma rede de interessados no domínio da comunicação, que desejem trabalhar em colaboração com a igreja local e nacional em projectos de comunicação e evangelismo; a divulgação, promoção e informação de actividades, eventos e programas oficiais quer das instituições Adventistas quer das igrejas locais, através dos diferentes meios ao dispor (televisão, rádio, Web, redes sociais, imprensa escrita), tanto no



interior como para o exterior da Igreja; a produção de conteúdos multimédia, entre outros.

Entre os meios que integram o AD7 estão: Web TV Adventista, Web Rádio Adventista, DigitalWay, Rádio Clube de Sintra, Revista Adventista, Revista Sinais dos Tempos.

O AD7 foi lançado oficialmente no passado dia 9 de Outubro, num programa realizado na igreja de Coimbra numa emissão transmitida em directo pela Web TV Adventista e pela Rádio Clube de Sintra.

SERVIÇO DE LIBERDADE RELIGIOSA

Introdução

Em defesa do princípio da Liberdade Religiosa, compreendido como o direito a crer, a praticar, em público e em privado, e a partilhar a crença religiosa, o Serviço de Liberdade Religiosa da UPASD orienta a sua acção com base no seu objectivo fundamental: contribuir para a promoção e defesa da Liberdade Religiosa em Portugal.

Existem três linhas complementares na actuação do Serviço:

1. A defesa e o apoio, jurídico e moral, aos membros da IASD.
2. A promoção da IASD como defensora dos valores de Liberdade Religiosa.
3. A valorização do princípio de Liberdade Religiosa, como parte essencial dos Direitos Humanos e um dos fundamentos básicos das liberdades individuais.

Relatório/2010

Como nos anos anteriores deste quinquénio, as áreas principais de

actuação do Serviço de Liberdade Religiosa foram as seguintes:

- a) acompanhamento da legislação sobre Liberdade Religiosa e conformação legal da IASD;
- b) apoio, moral e jurídico aos membros de igreja que a requereram e nos casos que chegaram ao conhecimento do Serviço;
- c) visitas a entidades oficiais e religiosas em representação oficial da IASD;
- d) publicação da revista *Consciência e Liberdade*, sendo distribuídos 700 exemplares;
- e) sensibilização dos pastores e membros de Igreja, para uma participação interessada e activa nos assuntos relativos à Liberdade Religiosa, através de textos na Revista Adventista, informações directas às igrejas e visitas a igrejas com programas de formação;
- f) na cooperação com a AIDLR.

O Serviço de Liberdade Religiosa gostaria de realçar, no decurso da sua acção durante o ano de 2010, os seguintes pontos:

1. Apresentação de Queixa junto da Provedoria de Justiça

Na sequência da aferição da dificuldade sentida por trabalhadores adventistas na guarda do Sábado – por causa do recurso das entidades patronais privadas à alínea b) do artigo 14º da Lei 16/2001, Lei da Liberdade Religiosa, que impõem como condição para a dispensa de trabalho ao Sábado o facto de esse trabalho ser exercido em horário flexível – a UPASD decidiu, sob conselho do Serviço, apresentar uma queixa junto do Provedor de Justiça, no sentido de pedir a revisão da constitucionalidade da referida lei.

Essa queixa foi preparada durante alguns meses e, finalmente, entregue no final do mês de Julho à Provedoria de Justiça, aguardando-se, no momento, tomada de posição da entidade sobre o assunto.

A expectativa existente é a de que, após pronunciamento do Provedor, possa ser entregue uma petição fundamentada na Assembleia da República, no sentido da alteração da lei.

2. Alteração dos pressupostos e acompanhamento dos membros de igreja em casos judiciais.

Face ao aumento do número de intervenções e da gravidade dos casos em que a liberdade religiosa de alguns membros é colocada em causa, e também pela ausência profissional do advogado encarregue frequentemente de alguns destes casos, o Serviço sentiu a necessidade de organizar os processos em quatro blocos de tratamento, consoante a matéria em causa:

- a) casos individuais não conflituais, referentes a estudos ou trabalho;
- b) casos individuais conflituais, em que haja necessidade de intervenção de advogado;
- c) acções institucionais da Igreja, junto de autoridades públicas ou de outras entidades;
- d) matérias de foro administrativo ou burocrático.

Consoante a matéria e a gravidade, os casos práticos em que seja necessária a intervenção do Serviço serão analisados e canalizados para a área respectiva, sendo que é crescente, e cada vez mais necessário, o recurso a especialistas, num mundo cada vez mais complexo e exigente, sob o ponto de vista legal e administrativo.

3. *Organização de processo para dispensa de aulas, exames ou trabalho ao Sábado*

No ano de 2009, principalmente após o início do período de aulas, o Serviço sentiu a necessidade de organizar um processo mais completo para o pedido de dispensa de aulas, exames ou trabalho ao Sábado, que substituísse – nos casos mais graves – ou aparecesse na sequência da tradicional Declaração entregue assinada pelo Pastor. Organizado e colocado em prática este sistema, foi sentida uma diminuição acentuada da resistência das escolas, empresas e autoridades em relação à documentação, pelo que tem vindo a ser cada vez mais utilizado.

No entanto, gostaríamos de chamar a atenção para o facto de, dada a complexidade e tamanho do referido processo e a importância da especificidade dos requerimentos apresentados sob conselho do Serviço, tal processo tem sido assegurado somente pelo Serviço. Assim, inicialmente, tem sido aconselhado que cada Pastor continue a entregar as Declarações respectivas, como habitualmente, e só encaminhar para o Departamento os casos mais exigentes ou difíceis.

4. *Casamentos Civis sob a Forma Religiosa*

Tem vindo a decorrer, durante o ano de 2010, de forma normal e frequente, a realização de casamentos civis sob a forma religiosa, com a participação dos pastores indica-

dos pela UPASD para o fazer, com o apoio da Secretaria da União e do Serviço.

Conclusão

Agradecemos a Deus o modo como, nestes “interessantes tempos da História”, tem protegido e abençoado a Sua Igreja. Com “reverente confiança”, entregamo-nos nas Suas mãos, com a certeza de que continuará a liderar o Seu povo, tanto nos momentos de oportunidade que a Comunicação e Liberdade Religiosa actual nos oferece, como nos trilhos nublados que o futuro profeticamente reserva. Nuns e noutros, que a nossa Fé no amor de Deus permaneça a mesma.

Artur Machado e Paulo Sérgio Macedo

Departamento de Mordomia

– Igrejas visitadas pelo Departamento: 14.

Programas realizados: 22.

– Visitas em Sábado no momento do Culto com pregação: 13.

– Preparação e edição do Boletim de Mordomia e respectivas apresentações PowerPoint.

– Publicação da brochura "Para Uma Vida Mais Generosa" – 2500 Exemplares.

– Elaboração e distribuição do programa de culto para o dia da Mordomia.

– Apoio aos responsáveis de Mordomia nas igrejas locais.

– Criação de um seminário sobre administração familiar, em elaboração.

Formação de candidatos a Teologia: 5.

Pr. Daniel Vicente

O Dom Prometido por Deus

*Um apelo urgente ao reavivamento, à reforma,
ao discipulado e ao evangelismo*

a Igreja teve uma explosão de crescimento.³ Estes primeiros cristãos partilhavam a sua fé em todos os lugares.⁴

A graça de Deus transbordou dos seus corações para as suas famílias, amigos e colegas de trabalho. Apenas algumas décadas após a Crucifixão, o apóstolo Paulo pôde apresentar um relatório em que afirmava que o Evangelho “foi pregado a toda criatura que há debaixo do Céu”.⁵ Como é que foi possível, para um grupo relativamente obscuro de insignificantes crentes, criar um impacto tão grande no mundo, num espaço de tempo tão curto? Como é que

Deus chamou a Igreja Adventista do Sétimo Dia, de forma única, a fim de viver e proclamar a Sua mensagem final de amor e verdade ao mundo.¹ O desafio de alcançar mais de 10 milhões de pessoas no nosso país com a Sua mensagem de finais dos tempos, parece impossível. A tarefa é esmagadora. De uma perspectiva humana, o rápido cumprimento da grande Comissão Evangélica deixada por Cristo nos tempos mais próximos, parece inverosímil.²

O índice de crescimento da Igreja não está a acompanhar o ritmo de desenvolvimento da população. Uma avaliação honesta ao nosso impacto actual em Portugal, leva-nos à conclusão de que, a menos que se dê uma mudança dramática, nós nunca cumprimos nesta geração, a tarefa que o Céu nos confiou. Apesar dos nossos melhores esforços, todos os nossos planos, estratégias e recursos são incapazes de completar a missão de Deus aqui na Terra, para Sua glória.

A PROMESSA DE CRISTO À SUA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

O desafio de levar o Evangelho ao mundo não é novo. Os discípulos enfrentaram-no durante o primeiro século. Nós também o estamos a enfrentar no vigésimo primeiro século. A Igreja do Novo Testamento foi confrontada, aparentemente, com uma tarefa impossível. Contudo, com o poder que lhe foi conferido pelo Espírito Santo,

foi possível, um pequeno punhado de cristãos ser usado por Deus e mudar o mundo para sempre?

A grande Comissão Evangélica de Cristo foi acompanhada pela Sua extraordinária promessa. O Salvador ordenou aos Seus discípulos, “determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai.”⁶ O Salvador prometeu-lhes ainda: “Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra.”⁷

O amor de Cristo controlava cada aspecto da vida dos discípulos e impulsionou-os para um compromisso apaixonado com o Seu serviço. Eles reclamaram do Senhor o prometido poder do Espírito Santo e ajoelharam-se perante Ele em sincera confissão e arrependimento honesto. Colocaram no topo das suas prioridades buscar as bênçãos celestiais. Tomaram tempo, à parte dos seus afazeres, para a oração e o estudo profundo das Escrituras. As suas diferenças insignificantes eram absorvidas pelo ardente desejo de partilhar o amor de Cristo com cada uma das pessoas que cruzava os seus caminhos. Nada era mais importante. Todos reconheciam que eram impotentes para cumprir a missão sem o poderoso derramamento do Espírito Santo.

Para descrever a experiência dos discípulos, Ellen White escreveu: “Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se numa íntima comu-

nhão cristã... A tristeza inundava o seu coração quando se lembravam de quantas vezes O tinham magoado por terem sido lentos a compreender, por não entenderem as lições que, para seu bem, tinha procurado ensinar-lhes. ... Os discípulos sentiram a sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar os homens. Não suplicaram essas bênçãos apenas para si. Sentiam a responsabilidade que lhes cabia nessa obra de salvação dos outros. Compreendiam que o Evangelho devia ser proclamado ao mundo, e pediam o poder que Cristo tinha prometido.”⁸

Cristo cumpriu a Sua palavra. O Espírito Santo foi derramado poderosamente no Pentecostes. Milhares foram convertidos num só dia. A mensagem do amor de Cristo teve impacto no mundo. Num curto espaço

rão das igrejas em que o amor a este mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto pastores como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou para que fossem proclamadas no tempo presente, com o objectivo de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor.”¹⁴

Centenas de milhares de pessoas virão a aceitar a mensagem de Deus para os últimos dias, pelo ensino e pela pregação da Sua palavra. Oração, estudo da Bíblia e testemunho são os elementos de todo o verdadeiro reavivamento. A manifestação do Espírito Santo intensificar-se-á com o aproximar do fim. “Perto do final do tempo, está prometida uma dádiva especial, de graça espiritual para preparar a Igreja para a vinda do Filho do Homem.”¹⁵ “A advertência será dada por milhares de

O derramamento do Espírito Santo no Pentecostes, temporã, foi unicamente o prelúdio do que está para

de tempo, o nome de Jesus Cristo estava por toda a parte nos lábios de homens e de mulheres. “Através da cooperação com o Espírito divino, os apóstolos fizeram uma obra que abalou o mundo. O Evangelho foi levado a todas as nações numa única geração.”⁹

A PROMESSA DE CRISTO PARA A SUA IGREJA DO TEMPO DO FIM

O derramamento do Espírito Santo no Pentecostes, na chuva temporã, foi unicamente o prelúdio do que está para vir. Deus prometeu derramar abundantemente o Seu Espírito Santo nos últimos dias.¹⁰ A Terra será “iluminada com a Sua glória”.¹¹ A obra de Deus na Terra será concluída rapidamente.¹² A Igreja experimentará um reavivamento espiritual e a plenitude do poder do Espírito Santo como nunca antes aconteceu na História. Ao falar do derramamento do Espírito Santo no Pentecostes, o apóstolo Pedro dá-nos esta garantia: “Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.”¹³ Ellen White acrescenta: “Antes dos juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, um tal reavivamento espiritual como nunca foi visto desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre os Seus filhos. Naquele tempo, muitos se separa-

vezes em toda a extensão da Terra. Haverá prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão os crentes.”¹⁶

Nada é mais importante que conhecer Jesus, estudar a Sua palavra, compreender a Sua verdade e reclamar a Sua promessa do derramamento do poder do Espírito Santo na chuva serôdia para o cumprimento da Comissão Evangélica. A profetisa de Deus para os últimos dias, escreveu em palavras simples e impossíveis de serem mal compreendidas: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós é a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades. Procurar tal reavivamento, deveria ser a nossa principal prioridade.”¹⁷

Se um reavivamento espiritual genuíno é a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades, não deveríamos nós, enquanto dirigentes, dar prioridade a reclamar e procurar as prometidas bênçãos celestiais de todo o nosso coração?

A NOSSA MAIOR NECESSIDADE: REAVIVAMENTO E REFORMA

Quando buscamos Jesus, somos preenchidos pela Sua presença e poder pelo dom do Espírito Santo. Nós ansiamos conhecê-l’O melhor. O Espírito Santo torna a despertar as faculdades adormecidas da alma. Não existe nada que possamos desejar mais do que um profun-

do relacionamento com Jesus, capaz de transformar a vida do ser humano. O coração revivificado experimenta uma conexão vital com Jesus pela oração e pela Sua palavra. Reforma é a mudança correspondente que vem à nossa vida como resultado do reavivamento.

“O reavivamento e a reforma devem acontecer sob a direção do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas distintas. Reavivamento significa o renovar da vida espiritual, dar nova vida ao poder da mente e do coração, a ressurreição da morte espiritual. Reforma significa a reorganização, a mudança de ideias e teorias, hábitos e práticas. A reforma, não tornará visíveis os bons frutos da justiça, a menos que esteja ligada ao reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem operar o seu trabalho, e ambos de forma interligada.”¹⁸

Reforma não se manifesta numa atitude de auto-justificação e de condenação dos outros. É a transformação do carácter que revela o fruto do Espírito na vida do indivíduo.¹⁹ A obediência à vontade de Deus é a evidência de todo

o verdadeiro reavivamento. O nosso Senhor anseia por um povo revivificado em que as suas vidas reflectam o profundo amor do Seu carácter. Não existe nada que Jesus mais deseje do que um povo entusiasmado em conhecer pessoalmente o Seu amor e em o partilhar com os outros.

APELO E COMPROMISSO

Como dirigentes e representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, reunidos para o Conselho Anual de 2010, damos graças ao nosso grande e extraordinário Deus, pela Sua fidelidade e bênçãos abundantes para com a Sua Igreja desde a sua criação. A rápida expansão mundial da Sua Igreja, tanto em número de membros como de instituições é, nada mais nada menos, do que um milagre de Deus. Também O louvamos pelo maravilhoso trabalho realizado no cumprimento da missão, e agradecemos-Lhe pelos dirigentes piedosos que guiaram o Seu povo no passado, mas reconhecemos, humildemente, que por causa das nossas fragilidades, mesmo os nossos melhores esforços estão manchados pelo pecado e necessitamos ser purificados pela graça de Cristo. Reconhecemos que não temos sempre colocado as nossas prioridades na busca de Deus pela oração e pela Sua Palavra para o derramamento do Espírito Santo, no poder da chuva serôdia. Humildemente confessamos que

na nossa vida pessoal, nas nossas práticas administrativas e reuniões de conselhos, frequentemente temos trabalhado com as nossas próprias forças. Com demasiada frequência a missão divina de salvar o mundo perdido não tem tido o primeiro lugar no nosso coração. Por vezes, no exercício das nossas funções, mesmo fazendo coisas boas, temos negligenciado o mais importante: conhecê-lo. Demasiadas vezes, pequenas invejas, ambições e relacionamentos pessoais quebrados, têm ocupado o espaço do nosso desejo de reavivamento e de reforma, e levado a que tenhamos trabalhado na força humana e não no Seu divino poder.

Aceitamos a instrução clara do nosso Senhor de que “o tempo decorrido não causou nenhuma mudança na promessa dada por Cristo, ao partir, de enviar o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas da Sua graça não baixam sobre a Terra em favor dos homens. Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como devia ser. Se todos estivessem dispostos, todos seriam cheios do Espírito.”²⁰

Estamos certos de que todo o Céu está à espera de poder derramar o Espírito Santo com poder ilimitado para terminar a obra de Deus na Terra. Sabemos que a volta de Jesus tem sido retardada e que o nosso Senhor ansiava ter vindo décadas atrás. Arrependemo-nos da nossa indiferença, da nossa identificação com o mundo, e da nossa paixão limitada por Cristo e pela Sua missão. Sentimos que Cristo nos está a chamar para um relacionamento mais profundo com Ele, em oração e estudo da Bíblia, e a um compromisso mais entusiasta em partilhar a Sua mensagem para os últimos dias com todo o mundo. Regozijamo-nos que seja “privilégio de cada cristão não só aguardar, mas apressar a vinda do Salvador.”²¹

Assim, enquanto representantes da Igreja mundial, em nome de todos os nossos membros, comprometemo-nos a:

1. Ter como prioridade buscar pessoalmente a Deus para um reavivamento espiritual e o derramamento do Espírito Santo na nossa vida, família e ministério;
2. Tomar tempo significativo diariamente para a comunhão com Cristo através da oração e do estudo da Palavra de Deus;
3. Examinar o nosso coração e solicitar que o Espírito Santo nos convença de qualquer coisa em nós, que nos impeça de revelar o carácter de Jesus.

na chuva
vir.

Queremos ter um coração disposto a que nada na nossa vida dificulte a plenitude do poder do Espírito Santo;

4. Encorajar os ministros das nossas igrejas a passarem tempo em oração, no estudo da Palavra de Deus, e a buscarem o coração de Deus para compreenderem os Seus planos para a Sua Igreja;
5. Encorajar cada uma das organizações (instituições) da nossa Igreja a facilitarem as condições para que os administradores, pastores, pessoal dos serviços de saúde, obreiros das casas publicadoras, educadores, estudantes e todo e qualquer trabalhador, possam reclamar a promessa do derramamento do Espírito Santo, em conjunto, pelo estudo da Sua Palavra e pela oração;
6. Utilizar todos os meios disponíveis – visitação, pregação, mídia, conferências, ateliês de trabalho – para apelar aos membros de igreja a buscarem um relacionamento com Cristo, mais profundo, a fim de obterem o prometido reavivamento e reforma;
7. Apelar e convidar, urgentemente, todos os membros da nossa igreja, a se juntarem a nós na abertura de coração ao poder transformador do Espírito Santo, que mudará a nossa vida, a nossa família, a nossa organização e a nossa comunidade.

Reconhecemos especificamente que o Senhor vai utilizar crianças e jovens neste último e poderoso reavivamento e encorajar todos os nossos jovens a participarem na busca de Deus para um reavivamento espiritual na sua vida e do poder de Espírito Santo a fim de partilharem a sua fé com outros.

Apelamos a cada membro de Igreja para se unir com os dirigentes da mesma e a milhões de outros Adventistas do Sétimo Dia na procura de um relacionamento profundo com Jesus e a reclamarem o derramamento do Espírito Santo, cada manhã pelas 07:00h, ou cada tarde pelas 19:00h, todos os dias da semana. Este é um chamado urgente a abraçar o globo terrestre com intercessão honesta. É um chamado a um compromisso total a Jesus e a experimentar o poder transformador do Espírito Santo que o Senhor anseia derramar sobre nós.

Acreditamos que o propósito do derramamento do Espírito Santo na chuva serôdia, é terminar a missão de Cristo na Terra, a fim de que Ele possa voltar rapidamente. Reconhecendo que o Senhor apenas derramará totalmente o Seu Santo Espírito, numa igreja que tenha

a paixão pelos perdidos, decidimos colocar e manter na agenda dos nossos afazeres de igreja, a prioridade no reavivamento, na reforma, no discipulado e no evangelismo. Acima de tudo, o que mais almejamos é o retorno de Jesus.

Instamos a que, cada administrador, cada departamental, obreiro das instituições, profissional de saúde, colportor, capelão, educador, pastor e membro de igreja, se junte a nós para fazermos do reavivamento, reforma, discipulado e evangelismo, a mais importante e urgente das prioridades da nossa vida pessoal e de todas as áreas do nosso ministério. Estamos convencidos de que, à medida que juntos O buscamos, Deus derramará o Seu Espírito em abundante medida, a obra de Deus na Terra será terminada, e Jesus voltará. Com o já ancião apóstolo João, na ilha de Patmos, gritamos bem alto: “Ora vem, Senhor Jesus!”²²

.....

Ao reflectir sobre esta mensagem:

– sinto que Deus está a chamar-me para renovar e aprofundar a minha relação pessoal com Ele;

– comprometo-me a permitir que Deus transforme a minha vida, para que se desenvolva em mim um verdadeiro espírito de Reavivamento, Reforma, Discipulado e Evangelismo.

(Assinatura)

Referências

1. Apocalipse 14:6-12.
2. Mateus 28:19, 20.
3. Actos 2:41; 4:4; 6:7; 9:31.
4. Actos 5:42.
5. Colossenses 1:23.
6. Actos 1:4.
7. Actos 1:8.
8. Ellen G. White, *Actos dos Apóstolos*, P. Servir, p. 28.
9. *Idem*, p. 423.
10. Joel 2:23; Zacarias 10:1.
11. Apocalipse 18:1.
12. Mateus 24:14; Romanos 9:28.
13. Actos 2:39.
14. Ellen G. White, *O Grande Conflito*, P. Servir, p. 385.
15. Ellen G. White, *A Fé Pela Qual Eu Vivo*, p. 333 (tradução livre do original).
16. Ellen G. White, *O Grande Conflito*, P. Servir, p. 510.
17. Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 121 (tradução livre do original).
18. *Idem*, p. 128.
19. Gálatas 5:22-24.
20. Ellen G. White, *Actos dos Apóstolos*, P. Servir, pp. 36, 37.
21. Ellen G. White, *Idem*, p. 427.
22. Apocalipse 22:20.

Serviço de Música e Liturgia

“A Bíblia relata frequentemente casos de pessoas que se puseram a cantar em momentos chave da sua vida. Miriam e as mulheres de Israel cantaram nas praias do Mar Vermelho depois de terem testemunhado a extraordinária salvação operada por Deus [Êx. 25:20 e 21]. Numa linguagem poética admirável, Débora e Baraque exaltaram o poder de Deus sobre reis e exércitos humanos [Juí. 5:1-31]. Quando Maria visitou a sua prima Isabel, irrompeu num cântico de louvor a Deus e ao Seu extraordinário plano da salvação [Luc. 1:46-55].”

“Todos estes cânticos têm um denominador comum, embora

apareçam em diferentes contextos históricos e sob circunstâncias distintas: todos eles descrevem o que acontece quando Deus intervém na história humana e responde às súplicas dos Seus filhos.”¹

É imbuído deste espírito de louvor a Deus que o Serviço de Música e Liturgia (SM&L) apresenta o seu relatório de 2010, com a descrição das várias actividades realizadas.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

• C.A.O.D.:

– Janeiro: Aula de Música às turmas do 2º Ciclo.

• Igrejas:

– Nos meses de Abril, Junho,

Agosto, Setembro e Novembro, foram visitadas as Igrejas de Viseu, Setúbal, Quarteira, Coimbra e CAOD, respectivamente.

COLABORAÇÃO NAS VÁRIAS ÁREAS DE ACÇÃO DA U.P.A.S.D.

- Associação Ministerial: Colaboração na elaboração do programa musical na Convenção Pastoral;
- Departamento de Comunicação: Colaboração na elaboração do programa e dos momentos musicais na Abertura Oficial da Ad7, em Coimbra (Outubro).
- Departamento de Evangelismo: Elaboração do programa musical (momentos de Louvor; momentos especiais e de apelo), da Campanha Nacional de Evangelismo em Lisboa de 20 a 27 de Novembro.

MATERIAIS CONSTRUÍDOS:

- Temas musicais para a Semana de Oração JA;
- Colaboração na gravação em estúdio.
- Campanhas de Evangelização Locais;
- Compilação dos temas musicais utilizados nas Igrejas.
- Campanha Nacional de Evangelização;
- Compilação dos temas musicais.
- Documento sobre Liturgia de Sábado;
- Finalização e entrega do Documento à Administração da UPASD.
- Projecto Musical em DVD e CD.



Momento de Louvor no lançamento da Ad7



Momento de Louvor na Conferência "Contagem Decrescente para a Vida"

ÁREAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELO SM&L:

- Página na Internet;
- Newsletters;

CONCLUSÃO

Louvamos a Deus pelas muitas

bênçãos recebidas e por tudo o que Ele tem feito no âmbito musical e litúrgico entre nós. Estamos certos de que o caminho musical a percorrer é longo e cheio de surpresas, algumas delas difíceis de ultrapassar. Porém, confiando n'Aquele que “em

tudo é mais do que vencedor”, queremos entregar tudo nas Suas mãos.

Jorge Duarte

1. Trimensário da Escola Sabatina, Personalidades Secundárias do A.T., 4º Trim. 2010, P.Servir, p. 25



Departamento de Educação e Rede Escolar ASD

Tendo em consideração o **Plano Estratégico da UPASD** para o presente quinquénio e o **Plano Operacional 2007/2012 do Departamento de Educação**, construído tendo como referências o documento acima referido e as recomendações dos Departamentos de Educação da Conferência Geral e da Divisão Euro-Africana, apresenta-se o seguinte relatório das iniciativas e da filosofia e estratégia seguidas durante o ano de 2010 por este Departamento. Este relatório está elaborado tendo em consideração os seguintes três pontos de enfoque, agências da Educação Adventista: **Família / Igreja / Escola**. No âmbito do terceiro enfoque, inclui-se ainda os breves e objectivos relatórios das escolas da rede escolar adventista.

FAMÍLIA

• Escolas de Pais

▪ RE Norte – Apoio na divulgação e execução das Escolas de Pais do CAOD:

▪ Sensibilizar pais e membros de igreja para a missão evangelística da Educação Adventista (Ver Enfoque Igreja).

IGREJA

• Dia da Educação

- Disponibilização do sermão “Comunicar Cristo... a Missão da Educação Adventista”;
- Visitação a 12 Igrejas com a colaboração dos elementos do Conselho Nacional de Educação, do Pessoal Docente e Não Docente do CAOD, do Colégio de Setúbal e do Jardim de Infância Arco-Íris.
 - Exploração do DVD “**Propósitos e Testemunhos da Educação Adventista**”.
 - Escolas de Pais (ver enfoque Família).
 - Edição de um número da **Revista Adventista** dedicado à temática da Educação, nomeadamente, a Revista do mês de Maio.
 - **Visitação do Director do Departamento a 11 Igrejas ASD durante o ano de 2010:**

▪ Objectivo: sensibilizar pais e membros de igreja para a **missão evangelística da Educação Adventista** através da partilha do sermão no Sábado de manhã e do programa “Oportunidades e Desafios da Educação Adventista” na parte da tarde.

AUA – Associação dos Universitários Adventistas

- Venda do Kit do Universitário do Serviço de Capelania dos Universitários.
- Objectivos: motivar os jovens universitários ao estudo da Palavra de Deus e incentivar a criação de momentos e espaços de debate, pesquisa e reflexão nas cidades universitárias.
 - Acompanhamento e apoio ao **Núcleo da AUA de Aveiro**.
 - **Encontros Regionais de Universitários** – embora agendados para o Sábado 11 de Dezembro, os mesmos não se realizarão nessa data e serão adiados para 2011.
 - Distribuição pelos Sócios da AUA das **Revistas Diálogo**.
 - **Congresso Nacional de Universitários:**

- Foz do Arelho – Caldas da Rainha: 26 a 28 de Fevereiro;
- Temática: “Os desafios ecológicos à luz da Bíblia e da Ciência”;
- Convidados: Abordagem Teológica – Pr. Luís Rosa; Abordagem Científica – Dr. Paulo Torre; Abordagem Sociológica – Dr. Luís Nunes; Abordagem Bio-Ética – Pr. Paulo Renato Garrochinho;
- Convidado Espiritual: Pr. Artur Machado;
- Participantes: 50 Pré-Universitários (11º e 12º anos), Universitários, Licenciados, Mestres e Doutores;
- Programa: realização da Assembleia Geral da AUA e eleição dos novos órgãos sociais e directivos.

ESCOLA

• II Encontro do Pessoal Não Docente da Rede Escolar ASD

- 26 a 29 de Março;
- Temática: “Educadores sempre” – abordagem do perfil do educador ASD e formação em colocação da voz;
- Convidados: Tiago Alves e terapeutas da fala;
- Direcção Espiritual: Pr. Jorge Machado;
- Participantes: 20 auxiliares da acção educativa da rede escolar ASD.

• II Jornadas Internacionais de Educação

- 19 a 22 de Julho, em Espanha;
- Temática: Seminário de Integração da Fé no Ensino – 2ª parte;
- Organização: Departamentos de Educação da DEA, da UAE e da UPASD;
- Convidados: Raquel de Korniejczuk (Universidade de Montemorelos – México) e Sonia de Nikolaus (Universidade de la Plata – Argentina);
- Direcção Espiritual: Pr. Jesus Calvo, Presidente da UAE e docentes;

- Participantes: 125 profissionais de educação ASD que trabalham na rede escolar ASD ou fora desta das União Portuguesa e Espanhola. A delegação portuguesa era composta por 20 docentes.

Visitação às escolas da rede escolar ASD – apoio pedagógico e administrativo diverso e promoção de encontros espirituais e de trabalho ao longo do ano lectivo;

Processo de Uniformização da Rede Escolar ASD

Objectivos: Uniformizar a imagem das escolas da rede nacional; Potencializar a imagem publicitária; Rentabilizar recursos financeiros; Atribuir força e visibilidade à rede escolar; Criar um maior dinamismo e compromisso em torno da Educação Adventista.

Definição de estratégias:

Logótipo:

Manter os actuais logótipos inserindo o do Departamento de Educação como logomarca, símbolo de pertença e conformidade com a Filosofia Educacional da Rede Adventista Mundial de Educação;

Mote “Saber Crescer”:

Slogan publicitário; tema aglutinador dos Projectos Educativos; tema dos Master Plan Espirituais e dos Projectos Missionários;

Aplicado a todas as escolas, a todos os Projectos Educativos, mas deixando latitude para as devidas especificidades e áreas de intervenção de cada uma;

Tema da publicidade;

Hino tema da rede escolar ASD;

Uniforme:

Abertura de concurso para criação e adopção de novos uniformes com o logo de cada escola e logo do Departamento de Educação;

Arranque no ano lectivo de 2011/2012;

Publicidade

Out-door com *layout* comum

a todas as escolas mas com fotos e informações específicas de cada uma;

Folhetos de cada escola com *layout* comum;

Vídeo / *spot* publicitário;

Campanha Matrículas

Anúncios/Publicidades, *slogan*, imagem, filosofia, estratégias comuns, respeitando preçários e prazos de cada escola;

Portal UPASD – Rede Escolar ASD na web

Aguardar pela evolução e pelas directrizes do Departamento de Comunicação da UPASD.

Apoio, acompanhamento e divulgação do projecto de Ensino Doméstico em Lisboa, **Oficina de Talentos**.

Conselho Nacional de Educação – 21 de Fevereiro, Igreja ASD de Santarém.

Distribuição pelas escolas da rede escolar ASD das **Revistas Educação**.

Manutenção do sítio Web do Departamento de Educação: <http://educacao@adventistas.org.pt>.

Carreira Denominacional dos Docentes ASD da Rede Escolar ASD

A Carreira Denominacional aplica-se aos Docentes ASD a tempo completo que ingressem na Rede Escolar ou para aqueles que já fazem parte da mesma. Aos docentes a quem, no passado, foram conferidas credenciais de Obreiros do Ensino, serão as mesmas reconhecidas e a progressão, caso haja margem para a mesma, será efectuada a partir desse ponto.

Associados à Carreira Denominacional, e fornecedores de informações e capacidade de decisão, estão o programa de Formação Contínua e o processo de Avaliação de Desempenho. Progride na carreira denominacional o docente que: participe activamente na For-

mação Contínua, ou seja, cumpra com as horas mínimas de formação com aproveitamento e dedicação; demonstre, através da Avaliação de Desempenho, profissionalismo e comprometimento com a missão da Educação Adventista e com o Projecto Educativo do estabelecimento de ensino.

Aprovação do Regulamento da Carreira Denominacional pelo Conselho Director da UPASD em Dezembro;

Implementação da Carreira Denominacional e do processo de Avaliação de Desempenho a partir de Janeiro de 2011;

Programa de Formação Contínua já em curso.

REDE ESCOLAR ASD

Estatísticas;

Desafios e Projectos:

- CAOD – Colégio Adventista de Oliveira do Douro
- Jardim de Infância Arco-Irís – Setúbal
- Colégio Adventista de Setúbal
- Externato Adventista do Funchal
- Oficina de Talentos – Lisboa

Nota: Dada a extensão do relatório apresentado no Conselho Anual da UPASD, foram retirados do presente resumo, para edição na Revista Adventista, os tópicos da rede escolar ASD. Para os consultar é favor visitar o seguinte endereço: <http://educacao@adventistas.org.pt>

CONCLUSÃO

Foram várias as experiências de como no **Lar**, na **Igreja** e na **Escola** as crianças e jovens podem e conseguem “**Comunicar Cristo**”. Foi muito interessante sentir a entrega e o envolvimento das crianças e jovens das Igrejas e das Escolas Adventistas na aquisição e distribuição do livro missionário deste ano. Com um sorriso no rosto, na espontaneidade de quem olha o futuro com esperança, estas crianças levaram as Boas-Novas, dando um pouco de si mesmas, primeiro aos seus familiares e depois aos amigos, vizinhos e conhecidos, sem esquecer as entidades locais e nacionais. Relembramos a visita que a turma do 3º Ano do CAOD efectuou à Assembleia da República no dia

12 de Março e da entrega a cada Grupo Parlamentar e Deputados por Vila Nova de Gaia, do livro “O Caminho para a Esperança”. A semente foi lançada confiando na bênção que o Senhor outorga aos Seus mais pequenos. Que, no futuro eterno, estes e as suas respectivas famílias, revelem a razão e o propósito de ser da Educação Adventista.

Mas o trabalho evangelístico inerente à Educação Adventista só será possível realizar-se se toda a comunidade adventista se unir em oração, em súplica a Deus pela visão e orientação nesta nobre e complexa tarefa de “**Educar para a Eternidade**”. Oremos pela consolidação da nossa identidade, história e filosofia educacional de clara inspiração divina. Que Deus permita que a comunidade adventista sinta e viva a pertença desta identidade e se comprometa com Deus, com a Igreja e com a Educação Adventista.

O Director do Departamento de Educação da UPASD

Tiago Alves

Departamento de Evangelismo

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade descrever, de forma clara e sintetizada, o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal da UPASD, na Área de Evangelismo em Portugal, durante o ano 2010.

O Relatório decorre do Plano Operacional do Departamento para 2010, o qual teve como modelo e linha orientadora o Plano Estratégico da UPASD. O mesmo está estruturado, tendo por base a divisão semestral e os objectivos do Plano Operacional do Departamen-

to delineados para 2010. O Relatório descreve, para cada objectivo respectivamente, as diversas actividades implementadas e desenvolvidas pelo Departamento em 2010, as quais possibilitaram o seu alcance total ou parcial.

1º Semestre – “Comunicar Cristo de forma integrada I”

Objectivo: Aumentar para 60% o estudo diário da lição da Escola Sabatina.

Actividades Realizadas:

- Motivação dos responsáveis pela Área de Evangelismo das igrejas locais e moderadores das Unidades de Acção para, no âmbito da implementação do Plano Sistemático de Visitação, incentivarem os membros para o estudo diário da lição da Escola Sabatina;
- Utilização da aplicação “Avaliação Semanal do Estudo da Lição da Escola Sabatina”, por parte da direcção da Escola Sabatina de cada igreja;
- Tradução e divulgação dos “Comentários de E. G. White às Lições da Escola Sabatina”;
- Manutenção da Lição da Escola Sabatina On-line, no site do Departamento;
- Produção e divulgação do programa “Apontamentos da Semana” e disponibilização semanal no site do Departamento;
- Renovação da diagramação do Trimensário da Escola Sabatina.

Objectivo: Aumentar a leitura/estudo paralelo da Bíblia e do Espírito de Profecia.

Actividades Realizadas:

- Manutenção do Plano de Leitura da Bíblia e do Espírito de Profecia e divulgação do mesmo através de apresentações em PPT e da sua inserção no Trimensário da Escola Sabatina.

Objectivo: Criar novos instrumentos de trabalho.

Actividades Realizadas:

- Criação dos seguintes cursos: “A Bíblia Ensina” (Pequenos Grupos para Jovens); “Uma Aventura Fantástica”; “28 Maneiras de Como Deus Me Ama” (em parceria com o Departamento dos Ministérios da Criança); “Seminário sobre Daniel”.
- Criação dos seguintes folhetos: “Para Lá da Dor”, “Ser Livre”;
- Criação/Divulgação do seguinte material multimédia: “Partilhar Cristo Agora” – Mark Finley, “Material de Apoio – Vol. II”;
- Tradução e adaptação do Boletim Missionário em vídeo e em PPT;
- Envio do Boletim Missionário em DVD para todas as igrejas e disponibilização do mesmo no site do Departamento;
- Produção e divulgação do programa “Apontamentos da Semana” e disponibilização semanal no site do Departamento;
- Criação da apresentação semanal da Lição da Escola Sabatina em PPT e disponibilização semanal no site do Departamento;
- Actualização e manutenção da possibilidade de envio de folhetos on-line.

Objectivo: Divulgar todos os materiais do Departamento junto do maior número de membros possível.

Actividades Realizadas:

- Criação do Catálogo de Evangelismo para 2010 e divulgação do mesmo no site do Departamento.
- Manutenção da possibilidade de encomenda on-line.

Objectivo: Potenciar o contributo dos meios tecnológicos actuais para a pregação da mensagem em Portugal.

Actividades Realizadas:

- Criação da área de trabalho “Realização e Streaming” na Digitalway.
- Início da captação e produção de conteúdos em Alta Definição.

Objectivo: Realizar acções de formação a nível das igrejas locais.

Actividades Realizadas:

- Realização de acções de formação nas igrejas locais;
- Realização de uma reunião, no encontro de Oficiais de Igreja em cada Região, (com Directores de Região, Pastores, Anciãos, responsáveis pelos Departamentos de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal das igrejas locais) para avaliação do trabalho desenvolvido em 2009, apresentação do Plano Operacional para o primeiro Semestre de 2010 e apresentação dos produtos do Departamento, instrumentos de divulgação dos mesmos, assim como a metodologia a aplica.

Objectivo: Implementar o “Projecto Esperança 2010” (Projecto do Livro Missionário).

Actividades Realizadas:

- Planificação, calendarização e execução de todas as fases do Projecto do Livro Missionário;
- Criação de todos os materiais de apoio ao Projecto;
- Realização de duas reuniões, por região, com os Coordenadores Locais do Projecto do Livro Missionário;
- Criação de um Blog do Projecto;

- Distribuição de 700 000 Livros no território nacional.

Objectivo: Realização de Campanhas de Evangelização Locais.

Actividades Realizadas:

- Planificação, calendarização e execução de todas as fases das Campanhas de Evangelização Locais “O Caminho para a Esperança”;
- Transmissão da Campanha de Evangelização da Igreja de Coimbra na Web TV Adventista;

Objectivo: Implementar o projecto Lares de Esperança em parceria com o Departamento de Família e a ASI Portugal.

Actividades Realizadas:

- Criação, divulgação e distribuição



Streaming da Conferência "Contagem Decrescente para a Vida".

do DVD “Lares de Esperança”;

- Divulgação do projecto nas Acções de Formação nas igrejas locais.

Objectivo: Implementar o projecto dos Pequenos Grupos.

Actividades Realizadas:

- Divulgação do projecto nas Acções de Formação nas igrejas locais.

Objectivo: Implementar o Projecto Evangelístico em Peniche.

Actividades Realizadas:

- Planificação, calendarização e início da implementação do projecto em articulação com o Grupo Aliança, Região Centro e igreja local.

Objectivo: Implementar o Projecto “Igreja Aberta”.

Actividades Realizadas:

- Divulgação e lançamento do Projecto na Convenção Pastoral, nas Reuniões de Oficiais de Igreja e nas Acções de Formação nas igrejas locais.

2º Semestre – “Comunicar Cristo de forma integrada II”

Objectivo: Executar o Projecto Evangelístico em Peniche.

- Integração no Sistema Adventista de Comunicação – Ad7.

Objectivo: Colaborar anualmente na actividade de formação nacional intitulada “Escola de Formação dos Ministérios da Igreja da UPASD”.

Actividades Realizadas:

- Esta actividade não foi realizada em consequência do número insuficiente de inscrições.

Objectivo: Implementar em cada Região Eclesiástica uma Acção de Formação na área do Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal.

Actividades Realizadas:

- Realização de Acções de Formação nas regiões eclesiais.

Objectivo: Realizar Acções de Formação a nível das igrejas locais.

Actividades Realizadas:

- Realização de Acções de Formação nas igrejas locais;

Objectivo: Realizar a Campanha de Evangelização Nacional.

Actividades Realizadas:

- Planificação, calendarização e execução de todas as fases da Campanha de Evangelização Nacional;
- Realização de reuniões com a equipa da Campanha de Evangelização Nacional;
- Realização da Campanha de Evangelização Nacional, com o Pr. Bill Santos, na igreja central de Lisboa;
- Transmissão na Web TV Adventista.

Júlio Carlos Santos



Área Departamental da Família

INTRODUÇÃO

Os departamentos da Área Departamental da Família (ADF) – Ministérios da Família (MF), Ministérios da Mulher (MM) e Ministérios da Criança (MC) – orientaram e enquadraram as suas acções no plano Estratégico da UPASD para o quinquénio 2008/2012.

Tomando esses objectivos da UPASD como linhas condutoras de base, os departamentos da ADF, propuseram-se alcançar os seguintes objectivos específicos à sua área:

Promoção da qualidade da vida familiar em todas as suas vertentes;

Incentivar as famílias ao testemunho cristão através do espírito de serviço, da hospitalidade e do evangelismo pela hospitalidade e pela amizade;

Formação de pastores, de dirigentes locais e de famílias para o desenvolvimento de competências relacionais, educativas e de apoio;

Criação, tradução e adaptação de recursos de apoio para actuação das famílias e dos líderes locais.

Acções, Estratégias desenvolvidas e recursos utilizados

Para alcançar estes objectivos foram desenvolvidas, pelos directores dos departamentos e outros formadores, as seguintes estratégias e acções nas áreas que mencionamos:

a) Promoção da qualidade da vida familiar

Actividades Locais:

- Visitação – O MF visitou 19 igrejas (pregação e/ou programa de tarde); o MM visitou 16 igrejas (culto e formação à tarde) e o MC visitou 10 igre-

jas (pregação e/ou programa de tarde).

- Seminários de família e/ou casal – 3
- Retiros Espirituais – 1;

Actividades Regionais:

- Encontro de famílias da Região Sul em Albufeira (90 participantes);

Actividades Nacionais

- Promoção da Semana da Família com orientação para o evangelismo;
- Encontro da Amizade – Albufeira, (40 participantes)
- Acampamento Nacional de Famílias – Costa de Lavos (120 participantes);
- Encontro 60+ – Almogrove (30 participantes)
- Promoção e acompanhamento, na igreja-piloto, do programa KIDS (Setúbal);
- Formação KIDS para as igrejas do Campo nacional – participação de 4 igrejas, e da igreja lusófona de Genebra.
- Continuação do programa de Estudo da Bíblia para crianças e respectivo concurso bíblico online (Follow the Bible);

Actividades Internacionais

- Formação KIDS, na Áustria – foram enviados dois formadores;

Apoio

- Gabinete de Apoio Familiar Técnico N.º de consultas
Dr.ª Isabel Lacerda.....91
Dr. Daniel Esteves.....204
Pr.ª Hortelinda Gal.....18
Pr. Daniel Vicente.....30
- SOS Famílias – 10 chamadas atendidas.

b) Formação dos dirigentes das igrejas locais e, logo, das famílias, orientando-as numa perspectiva de serviço.

- Formação nacional para os directores locais dos Ministérios da Criança.
- Formação solicitada pelas igrejas nas áreas dos 3 departamentos;

c) Tradução, adaptação e criação de recursos de apoio às igrejas locais, em geral, e às famílias, em particular.

1. Materiais enviados às igrejas:

- Dossier anual – Semana da Família (sobre evangelismo pela família);
- Sugestões para o Dia Internacional de Oração da Mulher;
- Sugestões para o Dia dos Ministérios da Mulher;
- Sugestões para o Dia de Sensibilização e Prevenção do Abuso;
- Sugestões para o Sábado das Crianças (MC);
- Material de apoio à Carta Missionária;
- Preparação temática da R.A. de Janeiro 2010;

2. Preparação do número especial de Novembro sobre a violência com os idosos.

3. Publicação do livro “Famílias Segundo o Coração de Deus – celebrando o culto familiar”

4. Disponibilização, para os pastores, do livro “Le Marriage”, volume II;

5. Tradução e diagramação de Estudos Bíblicos infanto-juvenis; composição e edição de música para acompanhar programas de estudo das 28 crenças, adaptação

do programa “Celebrando a minha história” (em curso).

d) Desenvolver a perspectiva do evangelismo familiar e infantil

- Implementação do Ministério KIDS em várias igrejas do território nacional;
- Acompanhamento do processo e produção de materiais.

Conclusão

Conscientes de que ficámos aquém das imensas necessidades da Igreja nesta importante Área da Família, e propondo-nos continuar a pôr em acção todos os recursos que nos seja possível disponibilizar, não podemos

deixar de agradecer ao Senhor pelos resultados alcançados, e continuar a orar e a depender totalmente da Sua multiforme Graça, para suprir, inspirar e orientar todas as acções no âmbito destes departamentos, assim como de toda a Sua Obra. Agradecemos, também, a todos aqueles que, com a sua colaboração, ajudaram a tornar possível todas as actividades realizadas. Bem hajam!

Conclusão

Os departamentos que constituem a ADF, além de preparar, trazer e distribuir os melhores recursos que for possível, de promover a

formação mais adequada às necessidades reais das famílias e das igrejas, tendo em vista atingir os objectivos delineados pelo Plano Estratégico da UPASD para o ano de 2011, em particular, esperam contribuir decisivamente para a implementação da interdepartamentalidade, não só ao nível de união, mas também a nível regional e local, numa perspectiva de gestão eficaz e eficiente dos recursos humanos e financeiros utilizados para o melhor cumprimento da missão que nos é confiada como Igreja: “Exaltai a Cristo, Anunciai ao Mundo”.

Pr^a Hortelinda Gal



Departamento da Juventude Adventista

INTRODUÇÃO

No seguimento do tema proposto pelo plano quinquenal da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, a Juventude Adventista durante o ano de 2010, norteou as suas actividades pelo lema “Comunicar Cristo”.

O texto bíblico escolhido foi Apocalipse 14:6: *“E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo.”*

Este texto traduzia as ideias do que queríamos vivenciar durante o ano de 2010:

1. Desafio de assumir a missão de ser um “anjo”, um enviado, um

mensageiro ao serviço de Deus;

2. Com uma mensagem de salvação, previamente experimentada na sua própria vida, mas que possa, com entusiasmo, ser partilhada com todas as pessoas em quaisquer circunstâncias e de todas as maneiras possíveis!

Com estes ideais em mente, avançámos para um ano cheio de actividades.

Jornadas JA 2010

Tendo como pano de fundo o grande lema “Comunicar Cristo”, cerca de três mil jovens estiveram reunidos de norte a sul do país (Santa Maria da Feira, Tomar, Setúbal e Faro).

Durante este dia, entre outras actividades, foi lançado aos jovens, com grande ênfase, o desafio da distribuição do Livro Missionário para ser realizado durante os Acampamentos Regionais.

Semana de Oração

O título da Semana de Oração da Juventude Adventista foi “Como Comunicar Cristo”, e realizou-se entre os dias 6 e 13 de Março.

Em Novembro de 2009, foi enviada uma carta com orientações muito específicas sobre como organizar a Semana de Oração JA. Na altura, apelava-se para que cada congregação organizasse esta actividade como um evento evangelís-

tico, no qual jovens crentes, e não só, fossem convidados a participar.

Temos informação de que a grande maioria das congregações realizou a actividade na data proposta em calendário.

O Departamento de Jovens disponibilizou no site da JA, as apresentações em Power Point, que deveriam acompanhar as meditações, servindo de suporte visual. Foi disponibilizado ainda um programa executável, com quatro músicas especialmente compostas para os Jovens para 2010.

Projecto do Livro Missionário nos ACRE's

O grande desafio da Área de Evangelismo, que nos foi lançado no último Conselho JA – em 2009 – foi corajosamente aceite pelas quatro Comissões Regionais e pela Delegação da Madeira.

Os locais de realização dos Acampamentos Regionais foram escolhidos levando em conta a proximidade de centros habitacionais de expressão.

No Sábado, dia 3 de Abril, a despeito das dificuldades climáticas, ainda foram distribuídos pelos nossos jovens aproximadamente 33 800 exemplares do livro *Caminho para a Esperança*, para honra do nome de Deus.

Escola de Formação JA

Este ano de 2010 foi altura de começar mais um ciclo da Escola de Formação JA, currículo “Vinde Após Mim”.

A formação a nível regional contou com a participação de cerca de 170 pessoas.

Na fase seguinte, na formação “Vem e Vê”, contámos com a participação de, aproximadamente, 90 pessoas, em duas formações – 24 a 26 de Setembro e 7 a 9 de Janeiro

de 2011.

Este currículo tem dado provas de valor e pertinência ao longo dos quatro ciclos que foram feitos.

Actividades de Verão

ACNAC de Tições (19 a 26 de Julho)



A direcção de campo foi da responsabilidade do Jorge Branquinho e a coordenação espiritual, do Pr. Izaque de Souza e do Pr. Dário Santos.

Tivemos 222 participantes nesta actividade, que teve como tema geral “Um Passado de Aventura” e abordou as histórias bíblicas desde a criação até José do Egito.

Algumas considerações relevantes acerca desta actividade:

- Integração da fé – o programa é concebido de maneira a que se tenha durante os últimos anos conseguido atingir com eficácia este alvo qualitativo.
- Regular aumento do número de participantes na actividade.
- Estabilidade da equipa de direcção do ACNAC.

Reflexões a respeito da actividade:

- Iniciar e terminar a uma segunda-feira foi uma opção que se revelou ineficiente, visto que a intenção era evitar a partida de participantes no sábado à noite.
- O aumento de participantes começa a pôr à organização um problema logístico, visto que o limite operacional do Parque J.A. da Costa de Lavos é de 250 pessoas.

ACNAC de Desbravadores (28 de Julho a 6 de Agosto)



A direcção de campo foi da responsabilidade do Hugo Mártires, e a coordenação espiritual do Pr. Humberto Coimbra e da Fátima Nunes.

Este ACNAC contou com a participação de 234 Desbravadores e o grande tema foi a história da Igreja durante o período da Reforma.

Algumas considerações relevantes acerca desta actividade:

- Integração da fé – o programa é concebido de maneira a que se tenha durante os últimos anos conseguido atingir com eficácia este alvo qualitativo.
- Regular o aumento do número de participantes na actividade.
- Incremento de alguns novos hábitos funcionais na rotina do acampamento – turnos para as refeições.
- Maior número de dirigentes enviados pelos núcleos para acompanharem os seus Desbravadores.

Reflexões a respeito da actividade:

- O aumento de participantes começa a pôr à organização um problema logístico, visto que o limite operacional do Parque J.A. da Costa de Lavos é de 250 pessoas.
- Motivação dos jovens para a realização das actividades manuais e domésticas solicitadas.

ACNAC de Companheiros e Seniores (8 a 17 de Agosto)



A direcção de campo foi da responsabilidade do Miguel Sabino, e a coordenação espiritual do Pr. Edgar Justino.

Nos quatro programas tradicionais do Nacional de Companheiros tivemos 105 participantes, orientados sob o tema “Comunicar Cristo”.

O Acampamento Nacional de Companheiros e Seniores é por excelência uma actividade de formação de dirigentes para o serviço da Igreja nacional. Diferencia-se de todas as outras actividades de Verão realizadas pelo Departamento de Jovens, por ter a vertente da formação bem vinculada.

Algumas considerações relevantes acerca desta actividade:

- Integração da fé – algo que não está ainda completamente conseguido, mas que nos últimos anos vem melhorando consideravelmente.
- Integração social e espiritual dos vários grupos dentro do acampamento, por meio de directrizes bem claras sobre o período das actividades fora do acampamento.
- Gradual assimilação de hábitos de temperança, nomeadamente o cuidado com o tempo de repouso.

Reflexões a respeito da actividade:

- Necessidade de rever o programa e modelo do ACNAC de Companheiros,
- Não se realizou o programa do Master de Saúde. Pensamos realizá-lo no ano de 2011.

Acantonamento Impacto, Arcos de Valdevez 2010



Coordenador Geral Pr. Daniel Gouveia e Moisés Silva, coordenador espiritual Pr. Daniel Bastos.

Este ano tivemos a participação de 109 jovens apoiados por uma equipa de 23 dirigentes.

Durante o programa de rua, passaram pelos ateliês aproximadamente 600 pessoas e na última apresentação no Sábado 29 de Agosto estariam aproximadamente 500 pessoas na assistência.

Os dados estatísticos são incapazes de mensurar o ambiente de espiritualidade que se viveu nestes dias. Os relatos dos jovens, referem poderosas experiências com Deus, vividas no meio das dificuldades do acantonamento.

Destaque para uma relevante ideia vinculada durante esta actividade:

“Não pode haver limite à utilidade de uma pessoa que, pondo de parte o eu, oferece margem à operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus.” *Maranata*, Meditação Matinal, p. 159.

poração dos Bombeiros Voluntários da Golegã que se realizou uma bonita cerimónia de investidura de três Guias e três Líderes.

Desde cedo revelava-se um desafio dirigir as meditações a um grupo tão diverso como os presentes na VII Regata JA, mas o Pr. Edgar Justino conseguiu-o, fazendo ainda uma interessante integração espiritual com o enquadramento náutico em que nos encontrávamos.

Acreditamos que a comunidade ficou com uma imagem muito positiva da Juventude Adventista e da sua organização.

Investiduras de Líderes e Guias – programa de incentivo em áreas mais deficitárias em termos de liderança.

Durante este ano foram propostas para a Classe Progressiva de Guia e Líder trinta e duas pessoas, das quais nove para Líder e as restantes para a Classe Progressiva de Guia.

	Candidatos propostos	Candidatos investidos	Em conclusão de formação	Candidatos que desistiram
Guias	27	04	14	09
Líderes	09	04	05	

VII Regata JA 2010, Golegã



Para nossa surpresa, o número de inscrições superou as nossas melhores expectativas, cerca de 570 participantes.

O programa dividia-se em três áreas oferecidas aos jovens:

Regata, Aventura Total e Regatinha, actividades para os Tições.

Foi no Salão de Eventos da Cor-

A tabela acima mostra a situação em que se encontram os candidatos.

Dos demais candidatos propostos, temos 4 pessoas a prepararem-se para serem investidas Líder e 14 em conclusão de formação para Guia. Esperamos poder investi-las durante o próximo ano.

Conclusão

Louvamos Deus por todas as consecuições alcançadas durante este ano, tendo a humilde consciência de que tudo foi feito pela Sua infinita graça.

Ao olharmos para o futuro fazemo-lo esperançados na força e motivação do Senhor!

“Não pode haver limite à uti-

lidade de uma pessoa que, pondo de parte o eu, oferece margem à operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteira-

mente consagrada a Deus” (*Maranata*, Meditação Matinal, p. 159).

Rui Bastos



Departamento dos Ministérios das Publicações

INTRODUÇÃO

“A imprensa é um poderoso meio para mover a mente e o coração do povo... A imprensa é um poderoso instrumento ordenado por Deus, para que seja combinada com as energias do pregador vivo, a fim de que a verdade seja levada a todas as nações, raças, línguas e povos. Muitas mentes não podem ser alcançadas de nenhuma outra maneira.”

Ellen White

Ao apresentar este relatório, antes de mais, quero agradecer a Deus todas as oportunidades concedidas para o desenvolvimento deste Ministério. Num mundo adverso à nossa mensagem, às nossas ideias e face ao que foi possível fazer, se não fosse a mão de Deus continuar a guiar-nos, a orientar-nos, apesar da nossa fiabilidade, não seria possível de forma alguma apresentar os resultados que foram atingidos.

Glória a Deus!

Foi possível, pela primeira vez em Portugal, a Igreja viver uma experiência inolvidável com a distribuição do livro missionário! Sem dúvida que este Projecto, que, desde a primeira hora, mereceu da parte de todos a melhor atenção

e carinho, constituirá um marco importante na Evangelização do nosso País.

Dentro da área das Publicações, existem dois conceitos muito importantes e para os quais, quer o Departamento das Publicações, quer as Publicadoras, trabalham: **PUBLICAR E DISTRIBUIR!**

Esta é a nossa Missão! Vendendo, mas também oferecendo literatura. Como podemos cumprir esta missão? Utilizando não só o grupo de Colportores, mas também cada membro de igreja.

“Deus quer que toda a Igreja esteja envolvida no ministério da página impressa.” Ellen White

Deve ser nossa preocupação, enquanto dirigentes e membros activos da Igreja, fazer com que cada irmã e irmão, cada jovem, cada criança, se envolva nesta grandiosa oportunidade de testemunho.

OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2010

“COMUNICAR... ANUNCIANDO CRISTO AO MUNDO”, foi o lema proposto em continuidade do Plano Estratégico da UPASD. Dentro deste objectivo,

procurámos, através da Convenção anual e de encontros ao longo do ano, levar cada Colporteur, em primeiro lugar, a uma relação mais profunda com Deus, e, de seguida, a empenhar-se nos objectivos propostos. Muitos Colportores foram visitados pessoalmente e em suas casas, onde tivemos oportunidade de conversar, orar e estabelecer planos.

Pela primeira vez, foi realizada uma Convenção Ibérica de Publicações. Durante três dias tivemos oportunidade de partilhar experiências com os nossos irmãos de Espanha, estabelecer objectivos comuns de trabalho, e de desfrutar de momentos espirituais excepcionais. Sem dúvida uma experiência muito positiva para todos nós.

Em Janeiro, teve lugar uma semana especial de reflexão e de consagração por parte de todo o grupo, através de algumas mensagens diárias, que terminou com um Sábado de jejum e oração. Foi uma semana especial, com Deus, e onde pudemos alicerçar as nossas convicções e o nosso chamado.

No Sábado, 24 de Abril, teve lugar, a nível nacional, o Sábado das Publicações. Em muitas Igrejas, foi

possível pregar sobre a importância deste Ministério, escutar inúmeras experiências, que nos ajudaram a constatar como Deus continua a abençoar e dirigir este Ministério, usando-o de uma forma activa para “Comunicar Cristo ao Mundo”!

Além dos habituais encontros regionais e nacionais, ao longo do ano, é de salientar o Encontro de Famílias dos Colportores, na Costa de Lavos, onde contámos com a presença do irmão Jorge Silva como nosso convidado, que, de uma forma muito interessante, apresentou um pequeno seminário sobre finanças familiares. Foi muito interessante e de muito proveito para uma grande parte dos presentes.

Durante este ano foram distribuídas gratuitamente 29 385 revistas Sinais dos Tempos, foram dados 463 estudos bíblicos, foram realizados 8 baptismos.

Foram realizadas, além do trabalho regular dos Colportores, 16 Campanhas Nosso Amiguinho e 18 Campanhas com Enciclopédias.

De salientar que estas Campanhas só foram possíveis graças ao empenho e disponibilidade de um grande número de Colportores.

Neste momento precisamos de mais 5 Colportores Regulares! Com este número teremos o País todo abrangido.

Durante este ano, o Departamento visitou 11 Igrejas, sensibilizando, enaltecendo a importância deste trabalho, deste Ministério.

INFORMAÇÕES

Desde Fevereiro de 2009, aquando da participação do Departamento na Convenção anual de Publicações em Espanha, começou a desenhar-se o lançamento da revista Nosso Amiguinho, como forma de reactivar ali o Ministério da Colportagem. Espanha é um país

com fortes tradições no Ministério da página impressa, que, nos anos oitenta, chegou a atingir os 200 Colportores. Por vários motivos, o trabalho da Colportagem começou a desfalecer, contando neste momento apenas com 9 Colportores. Daí o grande entusiasmo que despertou em toda a Espanha o lançamento da nossa revista, como um possível meio de revitalizar esta importante Obra.

Daí para cá, têm sido vários os encontros, as reuniões, para escolher a melhor forma para o seu lançamento.

Pela graça de Deus, neste momento temos 3 números em espanhol! “Mis Amigos” é o seu nome, e o seu lançamento foi motivo de grande alegria para todos. Várias foram as formações em que o Departamento esteve presente em Espanha, a última das quais em Setembro passado, que contou com a presença dos Adjuntos do Departamento, procurando, deste modo, dar todo o apoio possível. De referir que, tratando-se de um Projecto feito a partir de Portugal, envolvendo as duas Uniões, há um compromisso, assumido por parte da União Portuguesa, em que, nesta fase de lançamento, o Departamento estará directamente envolvido, pelo menos, com uma semana de trabalho por mês em Espanha.

COLPORTAGEM JOVEM

Pela graça de Deus, este ano foi possível consolidar um pouco mais este Projecto.

Durante o ano, tivemos vários jovens a participar, devido a um acordo com a Associação Pastoral, incluindo o trabalho da Colportagem na sua formação prévia para seguirem Teologia.

Por outro lado, este ano foi possível desenvolver o Projecto de Verão de uma forma maravilhosa.

Como 2010 é o ano de “Comunicar Cristo”, aliámos a Colportagem à Evangelização.

Os Departamentos de Evangelismo e Publicações, juntamente com a Região Eclesiástica do Alentejo e Algarve, elaboraram um plano para que fosse levada a efeito uma Campanha de Evangelização na Quarteira, durante o mês de Julho, aproveitando a presença dos nossos jovens, que, com o seu entusiasmo e testemunho, convidaram muitas e muitas pessoas a estarem presentes nesta Campanha. Durante 5 semanas, 25 jovens realizaram um trabalho extraordinário na zona do Algarve. Foram distribuídos muitos e muitos livros, revistas, e, acima de tudo, sempre que se proporcionava, havia ocasião para o testemunho e partilha. Experiências espectaculares surgiram, que, com certeza, acompanharão estes jovens pela vida fora, reforçando a sua decisão por Jesus.

Gostaria de deixar uma palavra de apreço para o apoio que a Publicadora SerVir tem dado a este Projecto desde o seu início.

Agradecimento

A Deus, pela orientação que nos tem concedido para continuar a dirigir este Departamento e pelas oportunidades concedidas.

A todos os Colportores, pelo empenho, pela forma abnegada como, ao longo deste ano, se disponibilizaram para enfrentar os desafios que lhes foram propostos.

Temos motivos de sobra para dar graças a Deus, pois, apesar das dificuldades que o mundo apresenta, ainda é possível continuar com este grande Ministério.

Oro ao Senhor para que nos continue a dar o sonho e a visão necessários para prosseguir esta Obra.

Artur Guimarães

Casa Publicadora Servir, S. A.



A Casa Publicadora SerVir quer manifestar publicamente a sua gratidão pelo cuidado, amor e misericórdia que temos experimentado da parte do nosso grandioso Deus e alegrar-se em sermos objecto do constante e atento interesse que Ele coloca na Sua obra de Publicações em Portugal. Sem Ele, nada teríamos alcançado. Mas conhecemos as Suas grandíssimas e preciosas promessas e queremos que elas se cumpram em Cristo Jesus, através da Sua justiça e graça em cada dia, nesta instituição. **Nada merecemos, mas em Cristo tudo podemos.**

Louvado seja o Senhor nosso Deus!

Vivemos essa experiência em cada dia, nesta Casa Publicadora.

Este ano de 2010 tivemos o desafio, que ainda está em marcha, de implementar a revista Nosso Amiguinho em Espanha, com a designação de “Mis Amigos”. Estivemos

ção de uma revista mensal a partir de Outubro de 2010. Toda a produção é feita em Portugal e enviada para a Safeliz. Existe um contrato com a nossa congénere espanhola com o objectivo de legitimar todas as iniciativas, a fim de incrementar a obra da colportagem naquele país, confiando que Deus nos inspirará a melhor chegar aos corações das famílias hispânicas.

Apesar de se ter chegado a um entendimento relativamente a um valor mensal recebido pelo trabalho e o serviço da produção da revista e pelo valor das revistas em si, foi acordado um período de carência de dois anos em que não cobraremos quaisquer direitos, tão somente os custos de produção que já se encontram definidos. Queremos deste modo estimular e apoiar os colportores espanhóis a prosseguir com entusiasmo a sua missão, com mais esta ferramenta de trabalho.

Gostaríamos, também, de salientar o excelente relacionamento de trabalho e produção com os vários Departamentos da UPASD, que têm centralizado os seus lançamentos na Casa Publicadora. Este esforço de cooperação tem permitido, por um lado, rentabilizar ainda mais os recursos humanos da Redacção e da Arte, e, por outro, permitir uma maior coerência na escrita e no grafismo, como é desejável no trabalho conjunto da União.

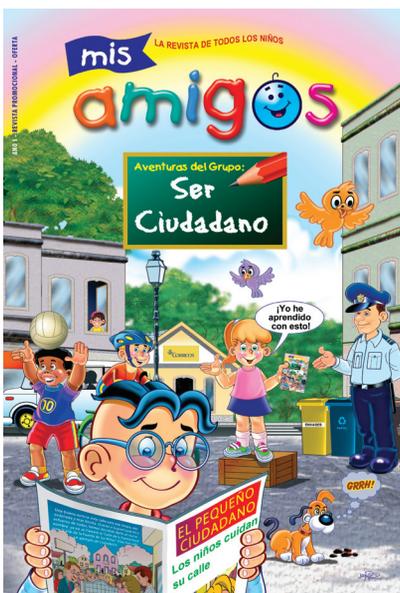
Novos Horizontes para as Publicações do Século XXI

Com o propósito de uma maior clarificação das linhas e conteúdos editoriais, estamos a criar um

Manual de Redacção da PSerVir, a fim de dotar esta Instituição de um instrumento de trabalho útil, como um orientador para os conteúdos, sejam revistas, livros ou outra literatura. É responsabilidade da Equipa Redactorial, sob a liderança do Dr. Paulo Sérgio Macedo.

Um outro desafio extremamente importante é a actualização para outras formas de produção literária. Refiro-me aos E-Books, ou livros virtuais. Estamos a iniciar o processo para a concretização desta nova forma de vender publicações com um novo formato e posicionamento no mercado livreiro nacional. A Visão alarga-se a estes novos recursos, dando continuidade à Missão. A integração destes novos modelos ajudar-nos-á a atingir outros clientes que preferem o virtual ao real, mantendo as publicações como um instrumento indispensável. Queremos apostar na excelência, e proporcionar meios alternativos para promover as nossas publicações e a Mensagem que temos a passar, usando a tecnologia apropriada às circunstâncias actuais. Temos a melhor matéria-prima. É urgente dar a conhecer todo o potencial que Deus colocou nas nossas mãos. Precisamos de corresponder às necessidades das pessoas, avançando na vanguarda de dar-lhes aquilo de que elas necessitam, sem, no entanto, ainda se encontrarem totalmente despertas para tal.

A antecipação na abordagem de assuntos de interesse eterno, fará mais pela humanidade, do que esta conseguiria se procurasse por si só, descobrir o seu vazio interior.



a preparar o número promocional em espanhol e iniciámos a produ-

A real necessidade de todos nós é encontrarmos o verdadeiro sentido da vida.

Aquele que procura achará. Em muitos casos, será através da nossa literatura que essa descoberta acontecerá. Temos de nos antecipar às necessidades espirituais do ser humano, mostrando que, na verdade, podemos dar-lhe o rumo há tanto tempo almejado.

ESPALHAR LIVROS COMO FOLHAS DE OUTONO.

Compete às nossas publicações a mais sagrada obra de tornar clara, compreensível e simples a base espiritual da nossa fé. O grande objectivo das nossas publicações é exaltar a Deus, chamar a atenção dos homens para as verdades vivas da Sua Palavra. Deus convida-nos a exaltar, não a nossa própria norma, não a norma deste mundo, mas a Sua norma de verdade. Citando o livro *The Publishing Ministry*, pp. 40-54, enumero 7 pontos, que revelam qual o propósito de Deus através da leitura:

1. Revelar a beleza do carácter de Deus;
2. Apresentar a teoria e demonstrar a prática dos princípios cristãos;
3. Testemunhar em favor da verdade;
4. Constituir um meio de evangelismo global;
5. Complementar a palavra falada;
6. Ser uma “voz” que pregue onde não é possível pregar;
7. Formar obreiros e membros para o Serviço.

As publicações expedidas da nossa casa publicadora devem preparar um povo para se encontrar com Deus.

Publicações editadas em 2010

- **Lições da Escola Sabatina de Adultos** – 2 publicações semestrais.
- **Meditações Matinais 2011** – Nos Lugares Celestiais – E. G. White – 5000 exemplares.
- **Revistas** – Saúde & Lar – 12 números; O Nosso Amiguinho – 12 números; Zona Y – 12 números; Sinais dos Tempos – 4 números; Revista Adventista – 12 números; Mis Amigos – 5 (Espanha).
- **Viagem ...para uma Vida mais Generosa** – 2500 exemplares – Fev. 2010.
- **Sinta-se Bem** – 4000 exemplares – Março 2010.
- **Para Além da Lei** – 3000 exemplares – Maio 2010.
- **Famílias Segundo o Coração de Deus** – 500 exemplares – Maio 2010.
- **Pensar Faz Bem** – RCS – 2000 exemplares – Novembro 2010.
- **As Melhores Aventuras em Grupo do N.A. – I** – 2000 exemplares – Nov. 2010.
- **As Melhores Aventuras em Grupo do N.A. – II** – 2000 exemplares – Nov. 2010.
- **O Remanescente** – Clifford Goldstein – 2500 exemplares – Novembro 2010.

REEDIÇÕES

- **Assim Começa a Vida** – 2500 exemplares – Março 2010.
- **Natureza Amiga** – 2500 exemplares – Abril 2010.
- **Desejado de Todas as Nações (broc.)** – 1000 exemplares – Nov. 2010; D.T.N. (enc.) – 500 exemplares – Nov. 2010.
- **Actos dos Apóstolos (enc.)** – 850 exemplares – Nov. 2010.
- **Selvagens e Amigos** – 1500 exemplares – Nov. 2010.

- **O Melhor Amigo das Crianças** – 1500 exemplares – Nov. 2010.

- **A Bela Bíblia Contada às Crianças, vol. I** – 1000 exemplares – Dez. 2010.

Confiamos que o Senhor colocará a Sua poderosa mão nesta obra, e nos conduzirá sob a Sua protecção e cuidado, pois as Suas promessas são para ser cumpridas, segundo o Seu beneplácito.

Por fim, queremos expressar a nossa necessidade do apoio imprescindível do nosso bondoso Deus, dos Obreiros e das Igrejas, pois não queremos trabalhar isolados, mas em equipa. Todos somos importantes. Estamos abertos às vossas questões e sugestões, a fim de prestarmos um serviço cada vez mais eficaz, que honre e dignifique o nosso Deus e a Obra das Publicações em Portugal e no mundo.

A Obra das Publicações será aquilo que emprendermos com Deus, pois Ele está na origem desta obra e estará na sua finalização. Ele quer trabalhar com todos e com cada um em particular. Ponhamos mãos à obra. Todos não são de mais. Diz a pena inspirada:

“Ao se aproximar o fim, a obra de Deus deve aumentar em completa força, e pureza e santidade. Os obreiros devem ser cheios de amor a Deus e uns aos outros. Devem cultivar princípios da mais estrita integridade... Lembremo-nos sempre de que somos cooperadores de Deus.” (R&H, 17.09.1903)

Seja a nossa resposta pessoal: “Senhor, que queres que eu faça? Utiliza-me hoje, como um instrumento do Teu amor, em benefício de alguém.”

Enoque Pinto

Em 2011, envolva-se...

...no Plano de Leitura Semanal
do livro “O Grande Conflito”

– Lições da Escola Sabatina (Adultos)

...na Semana de Reavivamento

– pessoal e familiar

...no Projecto Esperança 2011

– Livro Missionário

...nos “Lares
de Esperança”

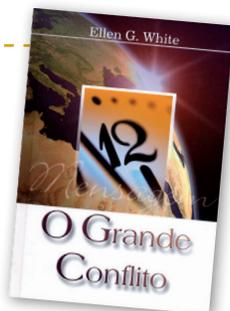
– DVD

...na Campanha
de Evangelização
via Internet

– nos Lares

...no Projecto “777”

– 700 famílias a orar por
7 pessoas, 7 dias por semana



PROJECTO
ESPERANÇA 2011



..... RECURSOS NA NET

www.adventistas.org.pt
www.adventistas.org.pt/evangelismo
www.institutoonline.org
www.ad7.pt
www.tvadventista.pt

Revista ADVENTISTA

“Eis que cedo venho”

A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-Lo melhor e manter a esperança da Sua breve volta.

A **Revista Adventista**, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S.A.

Director: José Eduardo Teixeira

Coordenador Editorial: Manuel Ferro

Chefe de Redacção: Paulo Sérgio Macedo

Colaboradores de Redacção:

Ernesto Ferreira e Lara Varandas

Diagramação: Sara Calado

São bem-vindos todos os manuscritos, mesmo os não solicitados, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o número de telefone e fax, se for o caso. Se forem enviadas fotos, elas só serão devolvidas em caso de pedido expresso, senão ficam a fazer parte do arquivo da Publicadora SerVir.

E-mail: revista.adventista@pservir.pt

Proprietária e Editora:

Publicadora SerVir, S.A.

R. da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo
Tel. 219 626 200 – Fax 219 626 201

Director Comercial: Enoque Pinto

Controlo de Assinantes:

(Assinaturas, Facturação e Alteração de Moradas)

Responsável: Paula Raimundo

e-mail: assinaturas@pservir.pt

Tel. 219 626 219 - Fax 219 626 201

Expedição e Armazém:

R. da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo
Tel. 219 626 200 - Fax 219 626 202

Impressão e Acabamento:

Rolo & Filhos II, S. A.

Mafra

Tiragem: 1800 exemplares

Depósito Legal N° 1834/83

Preço: Número Avulso: €1,80

Assinatura Anual: €18,00

ISENTO DE INSCRIÇÃO NO E.R.C. –

DR 8/99 artº 12º N° 1a

ISSN 1646-1886

Ano 72 – Nº 764 / JANEIRO 2011



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA



A SaBer CrEsCER

PROJECTO EDUCATIVO DA REDE ESCOLAR ASD DE PORTUGAL

2009 | 2010

Saber Comunicar

2010 | 2011

Saber Consolidar

RELACIONAMENTOS | APRENDIZAGENS
ESCOLHAS | COMPROMISSOS

2011 | 2012

Saber Celebrar



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UPASD

Rua Acácio Paiva nº 35 | 1700 - 004 Lisboa | Telf.: + 351 213 510 910 | Fax: + 351 213 510 929
educacao@adventistas.org.pt | educacao.adventistas.org.pt | www.adventistas.org.pt